

ANNO XLV

JOÃO PESSOA — Sexta-feira - 17 de dezembro de 1937

NUMERO 250

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO "FINANCIAL TIMES", DE LONDRES

O CHEFE DA NAÇÃO DECLAROU AO GRANDE JORNAL LONDINHO QUE A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO PAÍS NÃO APRESENTA SYMPTOMAS DE AGGRAVAMENTO

A protecção ao café — O desenvolvimento da produção mineral com o objectivo de crear nova capacidade de compra e ajustar a exploração das jazidas de ferro às conveniencias da formação da siderurgia nacional — A solvencia das dívidas externas será realizada de conformidade com a capacidade de pagamento do país e os interesses ligados á preservação do crédito nacional

RIO, 16 — (A UNIÃO) — E' o seguinte o texto na íntegra, da entrevista que o presidente Getúlio Vargas concedeu ao "Financial Times", de Londres, por intermédio do seu corresponsável nesta cidade:

— Quais são as causas do agravamento da situação económica e financeira do Brasil?

— A situação económica e financeira do Brasil não apresenta symptoms de agravamento em qualquer dos seus sectores de maior importânci-

dos os povos, principalmente daqueles nações cuja economia exportável assente basicamente no fornecimento de matérias primas.

Necessariamente, as dificuldades e os embaraços que atingiram as forças de produção recuperaram desfavoravelmente nas finanças públicas quer sob o aspecto da moeda como sob o aspecto orçamental. A ação sistemática do governo, num a notável escala, conduz gradativamente à recuperacão que, do ponto de vista económico, se teria processado em condições muito mais seguras se não fosse a gravidade dos obstáculos que afetam o café, um dos estóicos da economia nacional. A produção agrícola cediu, nos termos das últimas estimativas apuradas em relação ao corrente e anno, de 15.758.077 toneladas, em 1930, para 17.700.326 em 1937. O comércio exterior cresceu no seu conjunto, exportação e importação reunidas, de 7.155.067 toneladas para 7.576.337 toneladas, entre 1930 e 1936, sendo que no corrente anno, até setembro, o seu total já atinge a 6.310.997 toneladas.

São signes evidentes dos resultados obtidos pela política do governo, visando a expansão económica, consubstanciada nos dois índices fundamentais que acabam de ser citados. Outros índices, como os relativos à produção industrial e à produção mineral, a ultima das quais tem seu desenvolvimento relectido nas cifras da exportação de artigos do sub-solo, confirmam a tendência geral da economia brasileira para consolidar-se na fase de recuperacão que a beneficia.

Quanto às finanças públicas, a situação não se agrava. Pelo contrario, ella melhora do ponto de vista das contas orçamentarias. Essas contas se fundamentam na observância do princípio de uma arrecadação cada vez mais compensadora, paralelamente à realização de uma despesa subordinada às maximas restrições possi-

veis... Para manter-se dentro dessa direcção que as circunstâncias impõem, o governo houve de limitar a sua capacidade de gasto de modo a retardar a execução de obras, aliás de premente necessidade. O país chegou, assim, a um ponto em que precisa de cuidar do reapparelhamento do seu material de trabalho, para assegurar a sua existência. Os resultados obtidos na política orçamental encontram a sua synthese bem significativa, no facto de terem os déficits oscilado de 22.590 contos, em 1930, para 288.787 em 1934, e de 149.308 contos, em 1935, para 98.620 contos no exercício de 1936 já liquidado. A obra de revisão orçamental que se processou com base no projecto de lei de meios que o extinto Poder Legislativo elaborou, tem por objectivo principal dar ao país um orçamento de proporções moderadas, com os recursos que forem possíveis para o custeio de obras produtivas.

— Serão tomadas novas medidas para proteger a industria do café?

— O governo consubstanciou a nova política de defesa do producto na provindencia radical da extinção dos onus que pesavam sobre elle. Com o objectivo de resolver dificuldades internas criadas, o governo já convocou, para exame do assumpto, uma reunião dos secretários da Fazenda dos Estados cafeeiros que, sob a presidência do titular da pasta da Fazenda, irá ocupar-se de resolver tais dificuldades. O que é necessário e indispensável é que o producto brasileiro entre nos mercados em concorrência com os produtos de outros países em igualdade de condições.

— Serão tomadas medidas para garantir maior variedade da produção e das exportações com referência ao crescente cultivo do algodão e desenvolvimento da produção de minérios?

— A pergunta acima encontra a sua resposta clara nos dados das inquirições da produção e nas estatísticas. (Conclui na 7. pg.)

O SR. Interventor Argemiro de Figueirêdo agradece, por nosso intermédio, a todos os seus amigos o apoio e solidariedade expressos em telegrammas, cartas e cartões, pela sua permanencia á frente do Governo da Paraíba.

Administrativo para o fim de uniformizar a estatística nacional, preenche agora essa sensível lacuna, articulando com o Governo Central as suas actividades naquele sector, dentro dos moldes e padrões adoptados pelo Instituto Nacional de Estatística.

Foi preocupação do Governo, ao decretar a fusão dos serviços de estatística e publicidade que elles não acarretassem maior despesa que a dispensada anteriormente, sendo isso alcançado com ligeira diferença.

Está assim a nossa terra perfeitamente capacitada para conhecer o quanto valemos pelo trabalho e o progresso que vamos alcançando nos quadrantes da actividade publica.

Publicamos hoje, na parte oficial o decreto n.º 877, assignado hontem pelo sr. Interventor Federal, que reune em um só departamento os serviços de estatística, publicidade e radio-difusão.

A reunião desses três importantes serviços no Departamento de Estatística e Publicidade, ora criado, vem corresponder á necessidade imperiosa de dotar o nosso Estado de um apparelhamento capaz de divulgar oportunamente e racionalmente as cifras e notícias que dizem respeito ás nossas possibilidades económicas financeiras.

O Estado da Paraíba que assinou no Rio de Janeiro, um compromisso no Convenio Inter-

NOTAS DE PALACIO

Acompanhado de sua consorte esteve hontem em Palacio deixando suas despedidas ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo por ter de regressar ao sul do país o professor Sid Menuci director da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo que se achava em visita a este Estado.

O dr. Celso Mattos telegraphou ao Interventor Federal comunicando haver-se desculpado da missão que lhe confiara a exécua de representante na solenidade da posse do prefeito Joaquim Mattos Rolim e no acto da inauguração do Arquivo público da Assembleia Legislativa, de que era director.

Pela passagem, hoje, de sua data natalícia, deverá ser o sr. Celso Mariz muito cumprimentado, por seus amigos e admiradores.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal estiveram hontem em Palacio os srs. Manoel Firmino de Medeiros e João Alfredo de Sousa respectivamente administrador da Mesa de Rendas de Patos e estacião fiscal em Pombal.

En telegramma transmitido ao sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo e dr. Carlos Farías expressou a exécua agradecimentos pela sua nomeação para o cargo de assistente da Directoria de Fomento da Produção e Pesquisas Agronómicas.

EM ENTREVISTA CONCEDIDA Á IMPRENSA CARIOLA,

o sr. Salviano Leite Rolim focalizou a ação do interventor Argemiro de Figueirêdo, racionalizando a produção no tocante á polycultura e ao fomento agrícola na Paraíba

RIO, 16 (A.B.) — O sr. Salviano Leite Rolim, secretário do Interior da Paraíba, ouvido pela imprensa a cerca da Nova Constituição, disse:

"A Constituição de um povo não pode ser um tabu' intangivel. Neste

veio fortalecer a unidade nacional e abrir caminho para a elevação do nosso potencial económico".

Falando, depois, sobre a administração paraíbana declarou:

"É inspiradora de confiança a situação económico-financeira da Paraíba. O exercicio financeiro de 1936 encerrou com um saldo superior a 100 contos. A receita orçada foi de 22.065.000\$000 e a arrecadada atingiu 28.372.567\$000. Dahi, a diferença para além da previsão, de 6.307.067\$000. As despesas realizadas somaram 28.263.313\$000, resultando aquelle "superavit".

Desde 1934, prosseguiu, nos livrarias dos deficits. Os saldos orçamentários têm sido escrupulosamente aplicados em iniciativas de vulto, visando, principalmente, á racionalização da produção que é um dos pontos de honra do programma administrativo do sr. Argemiro de Figueirêdo. Não tem a Paraíba dívida externa nem dívida fluctuante. Seu tesouro mantém em dia todos os pagamentos."

Depois de expor a situação financeira, tratou o sr. Salviano Leite Rolim do surto económico do Estado, focalizando o empenho do governo no tocante á polycultura e ao crédito agrícola.

"Sob a orientação firme e esclarecida do sr. Argemiro de Figueirêdo, a Paraíba está seguindo para seus claros destinos. Seu povo é feliz e muito espera, ainda, do governo moço, que é, sem dúvida, uma lídima expressão de dynamismo criador."

Como é do conhecimento público, o Governo está elaborando o orçamento do proximo anno e, em face da nova organização tributária, estabelecida na Constituição de 10 de Novembro, vise-se obrigado a fazer a mais rigorosa compressão nas despesas.

Devem, pois, todos os interessados abster-se de solicitar ou encaminhar pedidos de colocação nas repartições do Estado, aguardando, para isso, as vagas que ocorrerem após o reajustamento nos quadros do funcionariado, que ora se promove.

Assumi o comando da Aviação Militar, o general Newton Braga

RIO, 16 — (A UNIÃO) — O general Coelho Neto transmitem, hontem, o comando da Aviação Militar ao general Newton Braga.

ARGENTINA

Buenos Ayres, 16 — (A.B.) — Nos corredores do Senado da cidade de La Plata, o deputado Besone, por questões pessoais, assassinou com cinco tiros, o seu colega, Fortunato Chiappa.

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE

A entrega de diplomas á primeira turma de technicos agricolas

Efectuou-se ante-hontem, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Aracaju, a solenidade da entrega de diplomas á primeira turma de technicos agricolas que terminou o curso este anno.

Tendo o nosso enviado especial

VIDA ESCOLAR

BACHARELANDOS EM SCIENCIAS
E LETRAS

Turma de 1936 e 1937

LYCÉU PARAHYBANO

Kleonice Corrêa

E' a unica flor que orna a velha turma de 36 do 5º ano. Tem sido a nossa companheira de lutas escolares, que ha batulado durante um lustro com a coragem e o ardor que nunca lhe faltaram ante o imprevisto das circunstâncias.

O traço predominante de seu caráter é o chamado *espírito de collegue*, ou seja, posto à prova nas horas difíceis.

Kleonice, fisicamente, lembra uma dessas delícias, angelicas criaturas que nos romances se pintam e endeusam em legendas do ouro. Dele, o primeiro anno a nossa perfilada revelouse uma das mais aplicadas alumnas que tem passado pelo príncio cívico da praça João Pessoa.

Não sabemos qual a matéria de sua preferência, nem a carreira que pretende abrutar; mas, qualquer ramo de ciência a que se destine, terá a seu serviço, para brilhar como estrela de primeira grandeza, uma inteligência paregina e acendrado amor ao estudo.

Aluizio Paiva

A comissão elaboradora: Vicente Luna, Aluizio Paiva, Udefonso Lyra Wilson Seixas.

Presidente: Vicente Luna.

ACTA DOS EXAMES PARCIAIS DAS ALUMNAS DO 1º ANO DO CURSO NORMAL DO COLLEGIO SANTA RITA — AREIA

Aos quatorze, quinze, dezenas, dezenas e dezoito dias do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e sete, em um dos salões do Colégio Santa Rita, perante bancas examinadoras, previamente distribuídas pela directora, tiveram lugar os exames finais das alumnas do 1º anno normal deste estabelecimento.

Os referidos exames foram fiscalizados pelo sr. dr. Oswaldo Azevedo, substituto legal do fiscal efectivo, tenente Juvenal Espinola de França, que se achava em goso de licença e assistidos pessoalmente pela directora e todo o corpo docente.

Após o julgamento das provas, foram obtidos os seguintes resultados:

Batriz Perazzo, matriculada sob o numero 1 — Português, 100; Francés, 90; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 70; Trabalhos manuas, 70; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Cândida Almeida, matriculada sob o numero 2 — Português, 100; Francés, 90; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 80; Trabalhos manuas, 80; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Gaudênia Rodrigues, matriculada sob o numero 3 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 90; Trabalhos manuas, 90; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Neusa Rodrigues, matriculada sob o numero 4 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 90; Trabalhos manuas, 90; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Vivian Barreto, matriculada sob o numero 5 — Português, 100; Francés, 90; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 90; Trabalhos manuas, 90; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Dálva Rodrigues, matriculada sob o numero 6 — Português, 100; Francés, 80; Mathematica, 90; Geographia, 100; Musica, 90; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Jovellina Chaves matriculada sob o numero 7 — Português, 60; Francés, 100; Mathematica, 50; Geographia, 100; Musica, 50; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 70. Média geral, 60.

Canisia Almeida matriculada sob o numero 8 — Português, 40; Francés, 60; Mathematica, 30; Geographia, 40; Musica, 60; Desenho, 70; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 40.

Anariste Gondim, matriculada sob o numero 9 — Português, 8; Francés, 70; Mathematica, 80; Geographia, 82; Musica, 60; Desenho, 70; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 70.

Aury Mesquita de Andrade, matriculada sob o numero 10 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 90; Geographia, 100; Musica, 90; Desenho, 80; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 90. Média geral, 90.

Maria Dolores Coelho Pereira, matriculada sob o numero 11 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 80; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 90. Média geral, 90.

Marie Celeste Gondim, matriculada sob o numero 12 — Português, 60; Francés, 100; Mathematica, 40; Geographia, 6; Musica, 50; Desenho, 33; Trabalhos manuas, 50; exercícios physicos, 70. Média geral, 50.

Alayda Almeida, matriculada sob o numero 13 — Português, 80; Francés, 100; Mathematica, 90; Geographia, 60; Musica, 60; Desenho, 70; Trabalhos manuas, 70; exercícios physicos, 80. Média geral, 80.

Maria Giselda Baracho, matriculada sob o numero 14 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 40; Geographia, 6; Musica, 50; Desenho, 33; Trabalhos manuas, 50; exercícios physicos, 70. Média geral, 50.

Rita Nobre, matriculada sob o numero 15 — Português, 100; Francés, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 70; Trabalhos manuas, 70; exercícios physicos, 100. Média geral, 90.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 75; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 70; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Dálva Protazio — Português, 65; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 65; Geographia, 60; Musica, 70; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 65. Média geral, 65.

Dálva Rodrigues — Português, 100; Francés, 60; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 95. Média geral, 95.

Jovellina Chaves — Português, 70; Francés, 85; Religião, 100; Mathematica, 90; Geographia, 90; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 90; exercícios physicos, 85. Média geral, 85.

Maria Celeste Gondim — Português, 65; Francés, 75; Religião, 90; Mathematica, 65; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 65. Média geral, 65.

Anariste Gondim — Português, 75; Francés, 80; Religião, 100; Mathematica, 75; Geographia, 90; Musica, 90; Desenho, 90; Trabalhos manuas, 90; exercícios physicos, 95. Média geral, 85.

Canisia Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Maria Giselda Baracho — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Rita Nobre — Português, 100; Francés, 100; Religião, 100; Mathematica, 100; Geographia, 100; Musica, 100; Desenho, 100; Trabalhos manuas, 100; exercícios physicos, 100. Média geral, 100.

Marie Celeste Gondim — Português, 60; Francés, 65; Religião, 90; Mathematica, 60; Geographia, 60; Musica, 65; Desenho, 60; Trabalhos manuas, 60; exercícios physicos, 60. Média geral, 60.

Alayda Almeida — Português, 60; Francés, 65; Religião,

VAMOS TRABALHAR!

ALPHÉU RABELLO

Imperativos de ordem mais econômica do que político-social, tangidos a golpe de força por uma diversidade de causas attentadoras à marcha normal da vida pública brasileira, determinaram a transformação precipitada do regime que nos governava, com a decretação, de conseguinte, da carta constitucional de 10 de novembro.

Numa assim como moral desincensia que o ajuste das convenções multipartidárias impedia de rebentar, o orbe nacional figurava, na sua complexa estruturação política, para o conceito universal, como terra à margem em assuntos de produção, de economia, de defesa nacional e de finanças.

O pluralismo de partidos soprados ao vento dodo da demagogia destruidora, a desracialização da unidade patria, a infiltração de subversivas doutrinas tentando demolir as glórias de nossa história, o heroísmo de nossa gente, as possibilidades gigantescas do nosso futuro, formavam em instantes pés-de-guerra diabólico, alapardados ás manobras silenciosas dos cíliabulos de camarilhas, onde em tudo se podia pensar, menos no verdadeiro aspecto da realidade brasileira.

Era preciso para o Brasil um guia de excepcional poder de ação centralizadora, izento de prevenções individuais, com entranhado apêgo aos interesses da comunhão nacional e cujos atributos cívicos integrassem plenamente na sadia consciência do povo.

Só o sr. Getúlio Vargas realizará, na actualidade, esse fenômeno socio-jurídico e económico de controlar e erguer as indomidas energias da patria, essa grande missão de estadista e sociólogo americano.

Pensou em realizar um Brasil mais compatível com as suas tradições e o alargamento possível de sua prosperidade. Um Brasil bem brasileiro. Menos futil. Menos politiquero. Menos fachadista. Menos lérdo...

E fê-lo com o senso premonitório de um profundo conhecedor de nossas necessidades mais graves.

Eliminou as facções que abastavam o nosso nome de Nação portante.

Impôz o respeito á soberania nacional.

Tracou linhas rectilineas para a vida do Estado Forte.

E como construtor providencial do soberbo edifício do pacifismo brasileiro, a todo mundo falou, embrevido de amor por sua terra e sua gente: Vamos trabalhar!

VAMOS TRABALHAR! é o toque de alarme cujo eco maravilhoso está penetrando a alma dos que querem um Brasil digno da sua grandeza.

A nós, parahybinos, cabe-nos a indeclinável obrigatoriedade desse dever.

Está ahi o programa do Interventor Argemiro de Figueiredo, já largamente desdobrado em três anos de administração forte e objectiva.

Há no sentido dessa acção irretorquível de governo uma alta expressão de brasiliade.

PROCURADORIA DA FAZENDA

Cobrança da dívida ativa de águas e esgotos

AVISO N.º 7

São convidados a comparecer á Procuradoria da Fazenda, até ao dia 21 do corrente, a fim de regularizarem definitivamente as suas contas em atraso, provenientes de taxas de águas e esgotos, os responsáveis pelas pessas abaixo, sob ns:

1268	—	1269	—	1270	—	1272	—	1277	—	1278
1281	—	1284	—	1286	—	1287	—	1289	—	1292
1293	—	1295	—	1297	—	1298	—	1299	—	1300
1301	—	1304	—	1307	—	1308	—	1311	—	1214
1318	—	1321	—	1323	—	1327	—	1328	—	1325
1330	—	1329	—	1341	—	1342	—	1344	—	1346
1347	—	1348	—	1349	—	1354	—	1355	—	1356
1357	—	1361	—	1362	—	1368	—	1369	—	1370
1371	—	1372	—	1373	—	1375	—	1376	—	1381
1382	—	1383	—	1386	—	1387	—	1388	—	1389
1394	—	1399	—	1400	—	1407	—	1408	—	1409
1410	—									

Procuradoria da Fazenda, em 16 de Dezembro de 1937.

Francisco de Paula Porto — Procurador da Fazenda

Diretoria Geral de Saúde Pública

INSPECTORIA DE HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Pela Inspectoria de Hygiene da Alimentação e Polícia Sanitária das Habitacões, foram apreendidos e inutilizados na feira de Jaguaripe, 150 kilos de feijão, 30 kilos de jornaes e 62 abacaxis em estado de decomposição, pelos guardas Isaias de Mello, Oscar Machado e Lindolphi Bezerra.

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. Olivier & Cia., representantes comerciais estabelecidos nesta praça, comunicaram-nos sua nomeação para inspectores da "Companhia Parque da Varzea do Carmo" incorporada à Carteira Predial do Banco Português do Brasil, com sede no Rio de Janeiro.

O "CAFÉ ALVEAR" E O SORTEAMENTO DE NATAL ANNO BOM E REIS — Todos os anos o conhecido "Café Alvear" prima em benfeitorias, a sua Igreja, adorável, sul do país as mercadorias próprias para os festivais de Natal. Anno Bom e Reis.

Este ano entao, os proprietários do "Alvear" têm um grande sorteamento de todos os artigos para a época presente.

Passas figos, dous fructas etc etc ali se encontram aos melhores preços da praça.

Uma vista, pois, ao estabelecimento da sua Duque de Caxias ponho de cima fui e uma necessidade para quem gosta de passar bem nesta quadra do anno.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARA HIBANA

Durante a sessão pública de estudo do Evangelho, a realizar-se, hoje, às 19 e meia horas, na sede da sociedade, serão comentados segundo a doutrina espirita, os versículos 25, 26 e 27, do capítulo XIV, de S. Mateus: "Mas, na quarta vigília da noite, Jesus veio ter com elles caminhando por sobre o mar. Ao velo andando sobre o mar, elles se turbaram e diziam: é um phantasma e, apavoradas, se puzeram a gritar. Logo, porém, Jesus lhes falou assim: tende confiança; sou eu; nada temais."

Vamos trabalhar, parahybano!

A hora não é incerta. Nem o derrotismo dos taimados do inoperante fascismo político jamais logrará vitória num regime de realidade construtora.

Vamos trabalhar! E' o que nos cumpre.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

(Sociação do Estado da Paraíba)

Conforme estava anunciado, reuniu hontem o Conselho da Ordem dos Advogados, deste Estado, com o comparecimento dos conselheiros: drs. Mauro Coelho, José Mario Porto, Severino Alves Ayres, Synesio Guimarães, Joaquim Costa, Grapichio Filho e Joaquim Costa. Presidiu a reunião o dr. Mauro Coelho, secretariado pelo conselheiro drs. Synesio Guimarães e José Mario Porto.

O expediente constou de ofícios e petições encaminhados ao Conselho da Ordem, a respeito de diversos assuntos, relacionado com os interesses da classe.

Na ordem do dia foram relatados os pedidos de inscrições do acadêmico Guilherme Falcone Nicodemis, no quadro dos solicitadores e do dr. Antônio Galdino Guedes, no quadro dos advogados inscritos nesta secção. Relativamente ao pedido do acadêmico, foi adiada a discussão do feito ante o pedido de vistas do conselheiro Synesio Pessoa Guimarães. Quanto ao requerimento do dr. Antônio Galdino Guedes, foi unanimemente aprovado o parecer do relator conselheiro, Grapichio da Nobreza Filho, pelo deferimento do pedido.

VAMOS TRABALHAR! é o toque de alarme cujo eco maravilhoso está penetrando a alma dos que querem um Brasil digno da sua grandeza.

A nós, parahybinos, cabe-nos a indeclinável obrigatoriedade desse dever.

Está ahi o programa do Interventor Argemiro de Figueiredo, já largamente desdobrado em três anos de administração forte e objectiva.

Há no sentido dessa acção irretorquível de governo uma alta expressão de brasiliade.

BRINDES & AMOSTRAS

O pharmaceutico Leoen Freire, proprietário do Laboratório Pharmaceutico Industrial de Macaíba, Rio Grande do Norte, e presentemente nessa capital, ofereceu-nos, hontem, duas vides de Gotas Vegetais, produto manipulado naquelle establecimento.

Trata-se de um medicamento indicado em todas as infecções gastricas e intestinais e que vem mercendo franca aceitação, por parte do público.

Não convém que se vêem seguida:

A AVIAÇÃO COMMERCIAL EM MATTO GROSSO

VIDA RADIODIFUSIVA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA PROGRAMMA PARA HOJE

Programma para 17 de dezembro de 1937.

11.09 — Programma Appertivo da P.R.I.4 (Locutor Kenard Galvão). 12.00 — Programma Variado da P.R.I.4 (Locutor Kenard Galvão). 12.00 — Programma para o Jantar (Locutor Alfrido Silva). 12.45 — Hora do Brasil (D.N.P.B.).

PROGRAMMA DE STUDIO

12.30 — Jazz da P.R.I.4 (Locutor Alfrido Silva).

12.45 — Músicas Ligeiras com Jayme Bezerra.

12.45 — Programma Leader com Mirtinho Cardoso.

12.45 — Músicas Variadas com Jcaio Baptista.

12.45 — Educação (Locutor Richard Stebler).

12.45 — Músicas Populares com Gracy Santos.

21.00 Jornal Oficial.

21.15 — Programma Variado com Esmorilda Silva e Jazz da P.R.I.4.

21.45 — Rádio Teatro da P.R.I.4.

22.00 — Jornal Falado da P.R.I.4.

22.15 — Músicas Variadas com Armando Bouyoux.

22.30 — Informações. Boa Noite.

DESPORTOS

"CORINTHIANS" x "FELIPPE"

No proximo domingo terá lugar o esperado encontro de "foot-ball" entre os teams infantis do "Corinthians" e "Felippe".

A diretoria do "Corinthians" avisa a todos os associados para comparecerem em sua sede social, à rua Ruy Barbosa.

1930 6.134 "

1931 5.655 "

1932 8.065 "

1933 11.659 "

1934 13.075 "

1935 16.700 "

A medida que decrescem as importações de óleo de linhaça (uma redução de 95,5% em dez annos), crescem as importações de sementes de Linho que, em 1936, chegaram a 18.202 toneladas, num valor de 16.637.813,00 de 116.531 libras esterlinas.

São nossos principais fornecedores, a Grã-Bretanha, a França, a Tchecoslováquia e a França, no que concerne aos tecidos; a Argentina e Uruguai, quanto às sementes para óleo e, quanto ao linho preparado e em bruto, vêm da Flônia, Bélgica e Grã-Bretanha. A pequena quantidade de óleo e os valores correspondentes estimam-se em milhares de dólares.

A tal produção, corresponde igual consumo e, com isso, a lavoura de linho conta, nos países que a exercitam, com ótimas perspetivas.

Que quantidade de produtos e subprodutos do linho entra anualmente no Brasil?

Informa a Directoria de Estatística Económica e Financeira, do Ministério da Fazenda, especialmente encarregada de elaborar as estatísticas do comércio nacional com os países estrangeiros, que, em 1936, o Brasil importou de várias procedências:

864.222 kgs. de tecidos de linho. 139.516 kgs. de óleo de linhaça. 152.178 kgs. de linho em bruto e preparado.

18.201.538 kgs. de sementes para óleo no valor global de 53.768:193.929,00, correspondendo a 320.246 libras esterlinas.

Ha dezenas passados, em 1927, a importação de produtos e subprodutos do linho alcançava as seguintes cifras:

Tecidos de linho 775.187 kgs. Óleo de linhaça 3.931.023 kgs. Linho em bruto e preparado 62.545 kgs. Sementes para óleo

O valor atingira a cifra de 26.258.746.800, equivalentes a 339.170 libras esterlinas.

Notar-se-á que, em 1927, as estatísticas não accusam importação de sementes de linho para fins industriais.

E' tal importação se inclui em outras classes da estatística brasileira. O que é certo é que, já nesse anno, seja de 1928 em diante, encontra-se nas estatísticas argentinas exportação de sementes de linho para o Brasil, conforme se vê em seguida:

1928 6.987 toneladas 1929 5.512 "

O valor atingira a cifra de 26.258.746.800, equivalentes a 339.170 libras esterlinas.

As cifras e considerações acima demonstram de sobre a importância do linho destruída no mundo económico e quanto são procurados os produtos de florescentes linhas.

As cifras e considerações acima demonstram de sobre a importância do linho destruída no mundo económico e quanto são procurados os produtos de florescentes linhas.

Não sejamos, todavia, visionários no que diz respeito á cultura do linho no nosso país, e as resultados que lhe podem oferecer os seus empreendedores. Sejamos antes de tudo metodicos. Cultivemos o linho a princípio para a produção de sementes, de que se ha de tirar o óleo e a torta, mas de larga e intensa aplicação nos países industriais e na alimentação dos animais. Cultivemos o por trás da produção de fibras com o que se ha de virar tecidos valiosos e muito empregados na industria do vestuário e na industria pharmaceutica.

A lavoura do linho em nosso país é, como vimos, lucrativa, possível e necessaria. A sua intensificação nos Estados Meridionais é dever que se impõe. Não serve de excusa o dizer que o nosso clima não a favorece. Deixa de ser de manifesto a improcedência do alegado. A Itália o cultiva com exito na Eritréa, a França em Marrocos, países tropicais.

Para o triunfo da industria do linho no Brasil só se exige uma condição: a de a lavoura ser exercida á custa dos métodos racionais na exploração do solo. Fora desses limites, é condenar a iniciativa a fragoroso fracasso. O linho sabe-se, não tem a rusticidade do milho, da mandioca, do arroz; é planta delicada que reclama vigilância e tratamento. Se sua cultura não prospera cu se faltam em suas tentas, não é por carença de clima, solo ou mercados: é por visceral negligencia e incorrigivel rotina do lavrador.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

Na reunião de hontem do Comité de Não Intervenção nada ficou resolvido sobre a retirada dos voluntários estrangeiros — Ainda não foi ordenada a ofensiva nacionalista.

MAIS 79 BAIXAS ENTRE OS VOLUNTARIOS ITALIANOS

ROMA, 16 (A União) — A undécima lista publicada sobre voluntários italianos na Espanha accusa mais 79 baixas entre os mesmos.

AINDA NÃO FOI ORDENADA A OFFENSIVA NACIONALISTA

LONDRES, 16 (A União) — Na reunião de hoje do Comité de Não-Intervenção nada ficou resolvido acerca da retirada dos voluntários estrangeiros da Espanha.

SALAMANCA, 16 (A União) — Apesar de anunciadá pela imprensa internacional o generoso Franco ainda não autoriza

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 877, de 16 de dezembro de 1937

Dá nova organização aos serviços de Estatística e Publicidade do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando de suas atribuições,

considerando que o Estado aderiu à Convenção Nacional de Estatística, assinada no Rio de Janeiro em 11 de Agosto de 1936;

considerando que, pela mesma Convenção, o Estado se comprometeu a dotar a repartição central regional de estatística de todos os recursos necessários à execução do vasto e complexo programa de trabalhos que lhe foi atribuído pelo Instituto Nacional de Estatística;

considerando que pela cláusula sexta da aludida Convenção a repartição central regional de estatística deve ter a mais alta hierarquia e a mais ampla autonomia;

considerando também que é de toda conveniência a centralização dos trabalhos de estatística e publicidade do Estado e que essa medida redundará em economia para os cofres públicos;

considerando, finalmente, que a maioria dos Estados da Federação já deu organização definitiva aos seus serviços de Estatística.

DECREE T A:

Art. 1.º — O DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE (D. E. P.), em que se transformam o Departamento Oficial de Propaganda e Publicidade, a Diretoria Geral de Estatística e a Seção de Estatísticas Educacionais do Departamento de Educação, centralizará no Estado da Paraíba todo o serviço de Estatística e Publicidade, e será subordinado directamente ao Chefe do Governo.

Art. 2.º — O D. E. P. será constituído por dois serviços distintos:

1.º — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

2.º — SERVIÇO DE PUBLICIDADE

§ 1.º — O Serviço de Estatística será composto de duas secções técnicas de acordo com o plano e esquema elaborados pelo técnico da Diretoria de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura — dr. Ed. Brandão Matosano.

§ 2.º — O Serviço de Publicidade será constituído por uma Secção de Publicidade e Informações e pela Estação Radiodifusora.

Art. 3.º — O número de funcionários do D. E. P. e respectivos vencimentos serão os constantes do quadro anexo que vigorará a partir de 1.º de Janeiro de 1938.

Art. 4.º — Os funcionários efectivos das repartições extintas em consequência do artigo primeiro deste Decreto — Departamento Oficial de Propaganda e Publicidade, Diretoria Geral de Estatística e Seção de Estatísticas Educacionais do Departamento de Educação — serão aprovados no D. E. P. independentemente de concurso mas de acordo com a proposta do Estatístico-Chefe que será acompanhada de documentos comprobatórios da capacidade técnica e funcional daqueles funcionários.

Art. 5.º — Ficam extintos todos os cargos dos funcionários aprovados no novo quadro do D. E. P.

Art. 6.º — O cargo de Director Geral do D. E. P. será exercido pelo Director do extinto Departamento Oficial de Propaganda e Publicidade.

Art. 7.º — O Regulamento do D. E. P. será baixado dentro de trinta dias contados da data da publicação do presente decreto, baseando-se a sua elaboração quanto ao Serviço de Estatística nos planos e normas do Instituto Nacional de Estatística.

Art. 8.º — As vagas abertas no D. E. P. serão preenchidas por concurso de provas ou títulos, de acordo com o que for estabelecido no respectivo regulamento e tendo em vista as resoluções do Conselho Nacional de Estatística e da Junta Executiva Central do Instituto Nacional de Estatística.

Art. 9.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1930.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palacio da Redenção, em João Pessoa, 16 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Severino Cordeiro de Sousa
José Coelho

QUADRO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE, A QUE SE REFERE O ARTIGO 3.º DO DECRETO N.º 877, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO	VENCIMENTOS		
	Mensais	Annuas	TOTAIS
I — GABINETE DO DIRECTOR GERAL:			
1 Director Geral	1.500\$000	18.000\$000	
1.3º escripturário	485\$000	5.820\$000	
1.2º escripturário	535\$000	6.420\$000	
1 Porteiro	300\$000	3.600\$000	
			33.840\$000
II — SERVIÇO DE PUBLICIDADE:			
1 Chefe de Publicidade	1.000\$000	12.000\$000	
1.4º escripturário	430\$000	5.160\$000	
1 Redactor	600\$000	7.200\$000	
			24.360\$000
III — SERVIÇO DE RÁDIO:			
1 Chefe da Estação radiodifusora	1.000\$000	12.000\$000	
Pessoal contratado:			
Auxiliares técnicos e administrativos, cantores e outros artistas de rádio, locutores e afinadores de instrumentos	205.000\$000	217.000\$000	
IV — SERVIÇO DE ESTATÍSTICA:			
a) — Cargos Técnicos de Carreira:			
1 Estatístico-Chefe	1.000\$000	12.000\$000	12.000\$000
2 Estatísticos-Assistentes	900\$000	10.800\$000	21.600\$000
2 Estatísticos-Auxiliares	700\$000	8.400\$000	16.800\$000
2 Apuradores de 1.º	600\$000	7.200\$000	14.400\$000
5 Apuradores de 2.º	450\$000	5.400\$000	27.000\$000
10 Auxiliares	200\$000	2.400\$000	24.000\$000
b) — Cargos Técnicos isolados:			
1 Desenhista-cartógrafo	500\$000	6.000\$000	6.000\$000
1 Auxiliar-cartógrafo	320\$000	3.840\$000	3.840\$000
3 Recenseadores	320\$000	3.840\$000	11.520\$000
c) — Cargos Administrativos:			
1 Continuo-Porteiro	260\$000	3.120\$000	3.120\$000
2 Carteiros	200\$000	2.400\$000	4.800\$000
1 Bibliotecário-archivista	350\$000	4.200\$000	4.200\$000
d) — Pessoal Variável (mensais tas contratados):			
2 Agentes Itinerantes, contratados na forma da cláusula 7.ª da Convenção Nacional de Estatística, a	400\$000	4.800\$000	9.600\$000
Dílarias e ajudas de custo, inclusivamente representação no Conselho Nacional de Estatística			5.000\$000
			165.800\$000

DECRETO N.º 878, de 16 de dezembro de 1937

Concede á viúva e filhos do ex-1.º escripturário do Tesouro, Manuel de Castro Pinto, o benefício da lei n.º 172, de 11 de Outubro de 1937.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

Considerando o disposto na Lei n.º 172, de 11 de Outubro de 1937,

DECRETA :

Art. 1.º — Fica concedido á viúva e filhos do ex-1.º escripturário do Tesouro, Manuel de Castro Pinto, falecido em 2 de Setembro do corrente ano, o benefício constante da lei n.º 172, de 11 de Outubro de 1937.

Art. 2.º — 50 % das multas relativas ao corrente exercício deverá ser escripturado em depósito, constituindo assim o fundo especial de Previdência, por onde correrá a despesa constante do presente decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessoa, 16 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
José Coelho

DECRETO N.º 879, de 16 de dezembro de 1937

Abre á Secretaria da Fazenda o crédito

supplementar de 10.000\$000.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA :

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria da Fazenda o crédito de 10.000\$000 supplementar ao § 17.º Eventuais constantes da lei n.º 156 de 31 de Dezembro de 1936.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessoa, 16 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
José Coelho

DECRETO N.º 880, de 16 de dezembro de 1937

Extingue o lugar de Inspector Geral do Ensino.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba,

DECRETA :

Art. 1.º — Fica extinto o lugar de Inspector Geral do Ensino, passando as atribuições desse cargo a serem exercidas pelo Director do Departamento de Educação.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PALACIO DA REDEMPÇÃO, em João Pessoa, 16 de Dezembro de 1937, 48.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo
Severino Cordeiro de Souza

Interventoria do Estado

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Petição:

De Antonia Ventura, escripturária, dactylografa da Procuradoria da Fazenda, requerendo mais 15 dias de licença, em prorrogação — Submette-se à inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. João Leônidas Falcão para exercer, efectivamente, o cargo de estatístico-assistente do Departamento de Estatística e Publicidade, criado por decreto desta data, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o professor José Baptista de Melo para exercer, efectivamente, o cargo de chefe de Publicidade do Departamento de Estatística e Publicidade, criado por decreto desta data, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Celso Mariz director em disponibilidade da extinta Secretaria da Assembleia Legislativa, para prestar serviços no gabinete do Interventor.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o professor Silviano Costa para exercer, efectivamente, o cargo de estatístico-chefe do Departamento de Estatística e Publicidade, criado por decreto desta data, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o prof. João da Cunha Vinagre para exercer, efectivamente, o cargo de estatístico-assistente do Departamento de Estatística e Publicidade, criado por decreto desta data, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Francisco Sales Cavalcanti para exercer, efectivamente, o cargo de chefe da Estação de Rádio Diffusora do Estado, devendo soltar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Antônio Corrêa Brasil do cargo de delegado de polícia do distrito de Esperança.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Raul de Góes para exercer, efectivamente, o cargo de diretor do Departamento de Propaganda e Publicidade.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o dr. Raul de Góes do cargo de diretor do Departamento de Propaganda e Publicidade.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CADEIA PÚBLICA DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 16:

Ofício n.º 1186. Ao dr. director das Obras Públicas do Estado, solicitando providências no sentido de ser enviado um arceu usado, para o Almoxarifado desta Cadeia.

Idem n.º 1187. Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Pública, comunicando que, em data de hoje, entrou no goso de 15 dias de férias regulamentares, o quarto escripturário desta repartição, Galvão de Almeida Montenegro.

Idem n.º 1188. Ao dr. Secretario da Fazenda Estadual, no mesmo sentido.

Idem n.º 1189. Ao sr. Inspector General do Trânsito Público e da Guarda Civil respondendo a um ofício sobre assuntos de ordem interna e conveniência de serviço desta penitenciaria.

Idem n.º 1190. Ao sr. Cel. Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, agradecendo, a solicitude com que autorizou a transferência do comando de destacamento que serve nesta Detenção, para funcionar juntamente ao Gabinete desta diretoria, pedida pela actual direcção desta Cadeia.

Idem n.º 1191. Ao sr. professor José Baptista de Melo, agradecendo, o envio de um exemplar do Relatório que vem de apresentar á diretoria do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, dando conta de sua proveitosa gestão a frente daquela importante Departamento.

Idem n.º 1192. Ao dr. Secretario do Interior e Segurança Pública, encaminhando, para a devida autorização, as 1as e 2as vias de empenho numérico 154, de hoje datado, referente ao material de expediente fornecido pela Imprensa Oficial.

Movimento geral de hontem:

Existiram 250 réu(s), foram recolhidos 2, ficaram existindo 252, sendo 110 não arracado por esta Cadeia, por ser alimentado á suas custas.

Foram hoje distribuídos 390 ração(s); 12 aos detentos que se encontram em dietas na enfermaria, 239 aos demais presos, 17 aos empregados, inclusive aos dois guardas-cívicos constantes das partes diárias anteriores, 36 aos presos comunitários inclusive 25 aos soldados que fazem vigilância aos mesmos na Fazenda "São Rafael" e 36 aos soldados que conduzem os presos aos serviços externos da capital.

Normando Filgueiras, 4.º escripturário.

Visto: Durval de Albuquerque, director interino.

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 16

Peticões:

Do major Abdon Leite, requerendo restabelecimento de suas contribuições — Satisfaça as exigências do art. 5º do cdc. 438, nos termos do art. 8º da lei 57.

De José Luís do Rego Luna, requerendo transferência do predio que adquiriu por compra em prestações mensais, para a contribuinte de Josephina Emilia de Carvalho Costa — Junta cópia do contrato.

De Antônio de Gouveia Henrique, requerendo pagamento integral das pensões a que fazem jus os seus tutores. Aguarda-se a comunicação da Secretaria da Fazenda a fim de serem satisfeitas as exigências do parcer.

Secretaria do Montepio, 16 de dezembro de 1937.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Peticões de:

Nair Beltrão, requerendo os favores da Lei nº 56, por ter construído ultimamente um predio, em Tambau, Indeferido, de acordo com as informações.

Berta de Azevedo Cunha, requerendo por ter construído um predio em Tambau, os favores da Lei nº 56. Indeferido, de acordo com o parecer.

Francisco Gomes de Castro, requerendo licença para colocar uma barraça à avenida Cruz das Armas, deferido.

Arthur Lins Pessôa de Mello, requerendo licença para reconstruir a frente do predio nº 932, à avenida Vasco da Gama. Deferido.

Ferreira Amorim & Cia, requerendo dispensa de uma multa de letreiro aberto no predio da Fábrica Popular, sem a devida licença. Satisfazem as exigências da D. E. F.

Theodosio Cantalice da Trindade,

requerendo 15 dias de férias regulamentares. Sim.

Flavina A. da Costa Oliveira, requerendo os favores da Lei n.º 56, por ter construído um predio à avenda Princesa Isabel. Indeferido de acordo com o parecer.

Dr. Meira de Menzes, requerendo os favores da lei n.º 56, por ter construído duas casas à avenda Liberdade. Indeferido de acordo com o parecer.

Francisca de Britto, requerendo transferência para o seu nome, da quitanda do sr. João Pereira de Lucena, à avenda da Concordia, n.º 731. Atendido.

Multas: Foi multado o sr. Severino Bello, por estar usando medidas viajadas em seu estabelecimento comercial, à avenda Adolfo Crine, n.º 549.

Convite: — Estão convidados a comparecer à D. E. F. os srs.: dr. Gózio Zaccaria, dr. João Dias Júnior e o sr. Francisco Mario Cavalcante de Albuquerque.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Quartel em João Pessoa, 16 de dezembro de 1937.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira): Oficial de dia tenente Castor.

Ronda é Guarani, 1.º sargento Francisco Leandro.

Adjunto ao oficial de dia, 2.º sargento João Ramalho.

Dia à Estação de Rádio, 2.º sargento.

De Modesto Cavalcante de Albuquerque requerendo para presa examinação de "chauffeur" amador — Inscreva-se.

IV — Entrega de carteiras: — Entre-se no enc. da S.T., 18 carteiras de identidade remetidas pelo sr. diretor do Instituto de Identificação Médico Legal, com ofício de hoje datado, pertencentes a diversos motociclistas.

V — Entrega de guias e balanços: — Reuniu-se hoje, em sessão ordinária, o Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente, tendo o sr. capitão João de Araújo Pessoa, tesoureiro da mesma, apresentado o balanço da receita e despesa do mês de novembro último, com o seguinte movimento:

RECEITA

Caixa:	
Saldo de outubro p. findo	3465550
Emprestimo a longo prazo:	
R de diversos socios p/ de débitos	10
Jotas:	2925000
Idem, idem referente a outubro p. findo	5028000
Emprestimos rápidos:	
Idem pelos efectuados em outubro findo	16:8658000
Mensaisidades:	
Idem como acima	27818000
Juros de empréstimos rápidos:	
Idem pelos efectuados em outubro findo	1705300
Quotas extraordinárias:	
Idem de diversos socios neste mês	2:3705000
	23:4178750

DESPESA

Emprestimos rápidos:	
Pagos neste mês	15:5978000
Emprestimos a longo prazo:	
Pago ao tenente José Castor do Rego	1:4000000
Benefícios:	
Pagos a diversos neste mês	4:3025000
Despesas de administração:	
Gastos realizados neste mês	1175200
Restituição de mensalidades:	
Mensalidades restituídas neste mês	425000
Inimóveis:	
Pago pela primeira prestação de um terreno comprado para pagamento parcelado	5238400
Caixa:	
Saldo para dezembro	1:3785150
	23:4178750

(As.) D. Cílio Pereira de Araújo, coronel comandante geral.

Confere com o original — Guillerme Falcone, major sub-comandante interino.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 16 de dezembro de 1937.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Permanente à S.T., guarda n.º 54; Permanente à S.P. guarda n.º 2; Rondantes, guardas ns. 7, 4 e 43; Plantões, guardas ns. 27, 42, 18 e 109.

Boletim n.º 275.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Designação: — Designo o fiscal geral Manoel Pereira para, como representante desta Inspectoria, presidir a comissão de exame de candidatos a "chauffeur" e motociclistas, nas cidades de Itabayanna, Campina Grande, Pitos, Sousa e Caçapava, nos dias 17 a 23 do corrente mês, podendo despachar os preenchimentos, marcar hora e local para os referidos exames e assignar, como os demais membros da comissão, as actas respectivas.

II — Multa naga: — Pelo sr. Ernesto Erich Neumann, foi paga a multa

ANTONIO BOTTO DE MENEZES

ADVOGADO

Escriptorio e residencia á Rua Monsenhor Walfrido, 416, desta cidade.

SEÇÃO LIVRE

Syndicato dos Bancários de João Pessoa

3.º E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 23º dos Estatutos deste Syndicato, ficam desde já convocados todos os srs. associados para a reunião geral extraordinária, que se realizará no dia 18 do corrente, às 19:30 horas, na sede da associação, sita à rua Duque de Caxias, n.º 596. Dita reunião tem por fim eleger os membros da comissão executiva e o conselho fiscal, para o próximo triénio.

João Pessoa, 15—12—37.

Orlando Dantas de Melo, secretário, respondendo pelo presidente.

Companhia Exhibidora de Films S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 2 horas da tarde, no edifício da sede social à praça Anthonor Navarro 28, 1.º andar, a fim de se efectuar a eleição do Conselho Fiscal para o anno de 1938, de conformidade com o art. 24, § 1.º, dos estatutos.

João Pessoa, 15 de Dezembro de 1937.

Cia. Exhibidora de Films S/A.

Olavo Guimarães Wanderley, diretor - gerente.

EDITAES

EDITAL N.º 97 — COMISSAO DE COMPRAS — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria de Fomento da Produção (Serviços de Irrigações):

4 motores bomba "Claita" com capacidade para elevar 165.000 litros d'água por hora a uma altura de 3 mts. com o gasto normal de um (1) litro de óleo combustível, ou equivalentes.

Para o Serviço Topográfico da mesma repartição:

1 Theodolito Gurley.

1 Mira falante de 4 mts.

3 Balises de ponta de aço.

Para a Repartição de Águas e Esgotos:

1 Motor eléctrico tripásico 220-380 volts de 1.400 a 1.500 rotações.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantir do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estatal de 25000 e sello de saude), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nessa Comissão, em envelopes fechados até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro do corrente anno.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências a que se refere o artigo 32 do regulamento a que se refere o degr. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (de los dos terços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após seluciona- da a concorrência com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual rever- tará a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a Juizido do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente chamando a nova concorrência, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 1.º de dezembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

"LUNETA" DE GRANDE ALCANCE

A venda — Santo Elias, 180

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (MARAVILHOSO) COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Um fortificante no mundo com 8 elementos tóxicos PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENATO, VANADATO

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

OS PALCIDOS, EXAGOTADOS,

ANEMICOS, MAGROS,

CREIANÇAS RACHITICAS

Receberão o efeito da transfusão de sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALCEMA

Relação geral das apólices do Estado de Pernambuco premiadas no 5.º sorteio realizado no dia 30 de novembro de 1937, no edifício da Bolsa da Câmara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro e

dirigido pela

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

1 PREMIO DE 600:000\$000	— 314.141
1 PREMIO DE 50:000\$000	— 123.902
2 PREMIOS DE 10:000\$000	— 21.323 — 124.000
4 PREMIOS DE 5:000\$000	— 200.145 — 295.134
	301.542 — 304.932
5 PREMIOS DE 2:000\$000	— 19.814 — 22.131
	223.701 — 281.644 — 321.891
50 PREMIOS DE 1:000\$000	— 389.642 —

Aos possuidores de Apólices Pernambucanas definitivas, convidamos a vir em nosso escriptório, à praça Anthonor Navarro, 30, a fim de receberem os juros referentes ao segundo semestre do corrente anno, (5.º cupão)

Agentes: — F. PEIXOTO & IRMÃO

LEILÃO
ANDRADE LIMA

H O J E ! 17 de Dezembro H O J E !

Ultimo e definitivo leilão dos restantes da extinta firma F. H. Vergára. Moveis, utensílios e restos de mercadorias.

H O J E ! ás 14 horas e 30, a Praça 15 de Novembro, nos ex-armazéns Vergára.

Andrade Lima, leiloeiro oficial, venderá, ás 14 horas e 30, no lugar acima indicado, o seguinte: 2 cofres milnêrs, sendo um grande para livros; 1 máquina de escrever Remington, 1 dita Mignon; 1 optima e grande grena para copias com respectiva bancada; 1 carteira americana; 2 ditas enclinadas; 2 bureaux; 1 pequena carteira; 1 mésa para máquina; 1 bancada alta, 1 cadeira giratoria; 3 tambores altos, tampo de couro; 1 optimo baú de feijão com 3 metros; 2 arquivos de couro; diversas grades para escriptórios; 1 grande armario; 1 porta de vai-vem; 1 grande corpo de armaria para armazém; 1 dito menor; 1 dito; 2 balcões communs e mais resfriadeiras, cabides, escadas, 1 grande ancora para embarcação; buwards, grades, venesianas, portas para fiteiros, taboas, tinteiros, lavatórios, etc. etc. além de uma infinitad de pequenos objectos presentes ao acto do leilão e que serão vendidos, hoje, ao correr do martelo, ás 14 horas em ponto, á Praça 15 de Novembro, onde estiver o signal do leiloeiro oficial Andrade Lima.

HYGIENIS A BOCCA GARGANTA E NARIZ

SANARINA

CURA INFLAMACAO NA GARGANTA

Agentes: — J. R. DE VASCONCELLOS & CIA.

CASA A' VENDA

Vende-se por 300\$000 uma optima mobilia de pão-setim composta de 10 peças. A tratar na rua Alberto de Britto, 356.

Vende-se á rua Eliseu Cesá (até pouco Vidal de Negreiros), a casa n.º 102, de regular accomodações, ofício ligeiro ao nascente. Com os serviços da Lagôa, ficará de esquina, em excelente situação para residencia. Tratar na mesma.

VIDA JUDICIÁRIA

CORTE DE APPELACAO DO
ESTADO DA PARAHYBA

63. Sessão ordinária, em 1.º de outubro de 1937

Presidente — Souto Maior.

Secretário — Eurípedes Tavares.

Proc. — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: **Souo Maior, Paulo Hypacio, Mauricio Furtado, José Flocole, Severino Montenegro, Agrippino Barros, dr. Eras Baracháy e o dr. proc. geral do Estado, Renato Lima.**

Lida, foi aprovada, sem observações, a acta da sessão anterior:

Distribuições

Ao desembargador **Paulo Hypacio**. Apelação criminal nº 159, da comarca de Pombal. (anteriormente distribuída sob nº 146, no des. Agrippino Barros). Appelante à J. Pública; appellados **Oscio Olympio de Queiroz e Celedon Irineu**.

Ao desembargador **Mauricio Furtado**.

Apelação criminal nº 84, do termo de Pilar, da comarca de Itabaya (co-branca de honorários). Appelante o bel. **Meuro Gouveia Coelho**; appellados os herdeiros de **Cleto Gomes de Araújo**.

Ao desembargador **José Flocole**.

Agagravo de petição criminal nº 56, (acção de falência), da comarca de João Pessoa, (anteriormente distribuída sob nº 54, ao dr. **Braz Baracuhy**). Aggravantes **Daniel Martinho Barbosa e outros**, agravados o syndico da massa falida de **F. H. Vergara & Cia**, e o dr. curador da massa.

Apelação criminal ex-officio nº 85, da comarca de João Pessoa. Entre partes: o Estado da Paraíba e o dr. **Irineu Alves da Oliveira**.

Ao desembargador **Severino Montenegro**.

Apelação criminal ex-officio nº 86, da comarca de Cajazeiras. (desquitado amigavel). Entre partes: **Antônio Mendes Ribeiro** e d. **Saliza Cartaxo Rolini**.

Agagravo de petição criminal ex-officio nº 60, da comarca de Areia.

Ao doutor **Braz Baracuhy**.

Apelação criminal nº 160, da comarca de C. Grande. Appelante **Ignacio Gonçalves**; appellada à **Justica Pública**.

Cota

Apelação criminal nº 81, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Appelante o Montejo dos Funcionários Públicos do Estado; appellado **Wilson Brayner** e outros. O des. relator declarando-se impedido apresentou os autos em mesa para os cévidos fins.

Pasagens

Embargos ao accordão nos autos de recurso da revista criminal nº 3, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Aggravante o dr. 2º promotor público; agravado o dr. 2º promotor público; agravado L. Domingos da Silva.

Apelação criminal nº 148, da comarca de São do Cariry. Relator dr. **Eras Baracháy**. Appelante Salustino Silvio Bezerra Cavalcante; appellada à Prefeitura Municipal. Foram os respectivos autos c/ vista ás partes e depois ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

Apelação criminal nº 81, da comarca de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Appelante os Mónepio dos Funcionários Públicos do Estado; appellado **Manuel Hortencio**.

Agagravo de petição criminal ex-officio nº 60, da comarca de Areia.

Ao doutor **Braz Baracuhy**.

Apelação criminal nº 160, da comarca de C. Grande. Appelante **Ignacio Gonçalves**; appellada à **Justica Pública**.

Apelação criminal nº 81, da comarca de São do Cariry. Relator des. **Mauricio Furtado**. Appelante a **Justica Pública**; appellado **Oscias Marcajá**. O des. relator passou os autos à revisão do des. **José Flocole**.

Agagravo de petição criminal nº 50, da comarca de Campina Grande. Relator des. **José Flocole**. Aggravantes **Montenegro & Cia**, agravado Artiquilino Dantas. O des. relator passou os autos com o relatório ao 1º revisor des. **Severino Montenegro**.

Apelação criminal ex-officio nº 62, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Entre partes: a Fazenda do Estado e Joá d'Avila Lins. O des. **Severino Montenegro** passou os autos ao 3º revisor des. **Paulo Hypacio**.

Apelação criminal nº 53, da comarca de S. João do Cariry. Appelantes Luiz de Costa Brilho e sua mulher; appellados Joaquim Gaudencio de Queiroz e sua mulher. O des. relator Agrippino Barros passou os autos com o relatório ao 1º revisor des. **Severino Montenegro**.

Apelação criminal nº 65, da comarca de C. Grande. Appellantes **Antônio José Rodrigues**; appellada a **Philomena de Souza Guerra**. O relator dr. **Braz Baracuhy** passou os autos com o relatório ao 1º revisor des. **M. Furtado**.

Despachos

Agagravo de petição criminal ex-officio nº 58 da comarca de Souza. Relator des. **Mauricio Furtado**.

Idem nº 59, da comarca de Souza. Relator des. **José Flocole**.

Apelação criminal nº 156, da comarca de Umbuzeiro. Relator desem-

bargador José Flocole. Appelante o dr. preceptor público, appellado Octaviano da Silva.

Idem nº 157, da comarca de Bananeiras. Relator des. **Severino Montenegro**. Appelante à **Justica Pública**; appellado **Benedicto José de Oliveira**, vulgo "Benedicto Pítula".

Idem nº 158, da comarca de Mamanguape. Relator des. **Agrippino Barros**. Appelante à **Justica Pública**; appellado **José de Sousa Carvalho**.

Agagravo de petição civil nº 52, da comarca de João Pessoa. Relator des. **Agrippino Barros**. Aggravante o dr. **Rufino Chuler**, agravados o syndico da massa falida de **F. H. Vergara & Cia**, e o dr. curador da massa.

Agagravo de instrumento criminal nº 55, da comarca de Princepe. Relator des. **Agrippino Barros**. Aggravante o dr. **curador geral de erphâs**; agravados Joaquim Alves de Souza e Pedro Alves de Souza.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. proc. geral do Estado.

Apelação criminal nº 82, do termo de Condega, da comarca de Miseridóia. Relator des. **Agrippino Barros**. Aggravante o dr. **curador geral de erphâs**; agravados Joaquim Alves de Souza e Pedro Alves de Souza.

Converteu-se o julgamento em diligência, por unanimidade de votos. Immediados os exmos. des. **Paulo Hypacio** e dr. **Braz Baracuhy**.

Apelação criminal nº 148, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. **Agrippino Barros**. Appelante a **Justica Pública**; appellado **Manuel Hortencio**.

Deu-se provimento à apelação para mandar o réo a nova juiz, contra o voto do exmo. dr. relator. Designado para lavrar o acordão o exmo. des. **Mauricio Furtado**.

Apelação criminal ex-officio nº 75, da comarca de João Pessoa. (desquitado amigavel). Entre partes: o Estado da Paraíba e o dr. **Irineu Alves da Oliveira**.

Ao desembargador **Mauricio Furtado**.

Apelação criminal ex-officio nº 86, da comarca de Cajazeiras. (desquitado amigavel). Entre partes: **Antônio Mendes Ribeiro** e d. **Saliza Cartaxo Rolini**.

Agagravo de petição criminal ex-officio nº 60, da comarca de Areia.

Ao doutor **Braz Baracuhy**.

Apelação criminal nº 160, da comarca de C. Grande. Appelante **Ignacio Gonçalves**; appellada à **Justica Pública**.

Agagravo ao accordão nos autos de apelação criminal nº 26, da comarca de Campina Grande. Relator des. **M. Furtado**. Embargantes Alípio Pessôa de Carvalho e sua mulher Josephina Gomes Pessôa. Aurelio Pessôa de Carvalho e outros; embargados os Irmãos Schwartzman e Marques de Almeida & CIA.

Foram desprezados os embargos. Impedido o exmo. des. **Severino Montenegro** e o exmo. des. **Agrippino Barros**.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 24, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Adiado o julgamento a requerimento do exmo. des. **Severino Montenegro**.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 25, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 26, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 27, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 28, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 29, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 30, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 31, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 32, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 33, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 34, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 35, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 36, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 37, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 38, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 39, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 40, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 41, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 42, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 43, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 44, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 45, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 46, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 47, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 48, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 49, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 50, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 51, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 52, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 53, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 54, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 55, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 56, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 57, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 58, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 59, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 60, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 61, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 62, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 63, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 64, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 65, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 66, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 67, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 68, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 69, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 70, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 71, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 72, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 73, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 74, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 75, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 76, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 77, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 78, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 79, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 80, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 81, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 82, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 83, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 84, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da Soc. Exportadora Lafayette, Lucena Ltd. e outros.

Embaraços ao accordão nos autos de apelação criminal nº 85, da comarca de C. Grande. Relator dr. **Braz Baracuhy**. Embargante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; embargados a massa falida da

A ENTREVISTA PRESORREGISTO

DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO "FINANCIAL TIMES", DE LONDRES

(Conclusão da 1.ª pg.)

cas do comércio exterior do Brasil. No valor das safras agrícolas o café, símbolo da monocultura nacional e dos seus malefícios efeitos na exportação do país, representava, em 1930, 51% da produção total. No valor da exportação, o coeficiente desse produto foi de 63%, no mesmo ano citado. Em 1933, esses percentuais desceram para 25%, quanto à produção, e para 45%, quanto à exportação. No corrente ano, na estimativa do valor total das colheitas agrícolas, figura o café com 25% e na exportação, durante os nove primeiros meses já apurados, a contribuição no valor outro do nosso principal produto foi de 41%. Isso indica que a composição percentual da exportação, por produtos, oferece base mais sólida à economia do país.

A política econômica do governo, inspirada no objetivo de diversificar a produção, no setor das atividades agrícolas e minerais bem como na indústria pastoril, se exprime com eloquência na quasi duplicação da tonelagem dos produtos de origem animal exportados de 1933 a 1937, até setembro; na decuplicação do volume das produções minerais remetidas para o exterior no mesmo período e no surto bando pronunciado da saída de outros produtos principais, conforme resalta do exame dos dados da exportação de laranjas, bananas, sem falar no desenvolvimento da exportação de algodão. E digno de nota que, quanto às outras frutas de mesa, o país passou de exportação de 794 toneladas, somente, nos nove primeiros meses de 1933, para 11.851 toneladas. Em vários outros itens, os efeitos da diversidade da natureza dos produtos exportáveis se consubstanciam numa considerável progressão das respectivas cifras. Quanto à produção mineral, é suficiente dizer que a sua exportação, em 1937, até setembro, subiu de 38.480 toneladas, em 1933, para 317.430 toneladas, no corrente ano.

Como serão melhor explorados os depósitos de minérios de Minas Gerais, conhecidos os obstáculos era existentes, principalmente no que concerne aos transportes?

Como resposta a esse item e ao item seguinte constante dos quesitos formulados, indagando o último se o governo, preende solucionar o problema da Itabira Iren, cito-lhe a concessão que já tem sido objeto de extensos debates e em que condição seria satisfeita essa pretensão da referida empresa, bem-me dizer que o governo já deixou concretizado em mensagem submetida ao exame do extinto Poder Legislativo, em 17 de maio de 1933, o ponto de vista que o orienta no assunto. A opinião dos técnicos de maior responsabilidade, no exame do problema, consiste em reconhecer a necessidade de melhos de transportes capazes de atender ao duplo fim de escoamento do mineral exportável e do preparo e organização industrial siderúrgica. O governo terá de encarar o problema na conformidade da solução preconizada pelos técnicos. Dentro do conjunto de princípios que formam, quanto à ordem econômica, o novo sistema constitucional do Brasil, esforçar-se-á por chegar a uma fórmula de realização fundamentalmente duplo-objectivo: fazer com que a exportação do minério se desenvolva, de modo a criar nova capacidade de compra para o Brasil e ajustar a exploração das jazidas de ferro às conveniências da formação da siderurgia no país, para produzir artigos que hoje sobreparam a sua importação.

Existe a possibilidade de serem aumentadas as importações de materiais necessários ao estabelecimento de novas indústrias secundárias ou ligadas à devida nacional?

Não há no Brasil por enquanto nenhuma lei limitativa das correntes de importação. O seu desenvolvimento obedece às possibilidades de aquisição, pelo país, de mercadorias estrangeiras. Aliás, os dados estatísticos do comércio exterior, referentes aos primeiros nove meses de 1937, refletem os efeitos de liberdade de movimento de importação. O governo tudo tem feito com o objetivo de facilitar o surto de atividades industriais que encontram condição de êxito na produção de matérias primas nacionais. Desde que esse requisito se acha assegurado, não recusa a administração pública favores e auxílios que julgue possível conceder. A concessão de semelhantes favorecimentos, acarreta, por si mesma como complemento natural, a liberdade de importação do equipamento imprescindível às indústrias que se querem estabelecer no Brasil, principalmente aquelas que se relacionam com as necessidades sempre preponderantes da defesa nacional.

A política do governo brasileiro, em relação aos capitais britânicos e outros capitais estrangeiros para o desenvolvimento das indústrias brasileiras, sofrerá qualquer alteração no futuro? Tem v. excia. alguma observação particular a fazer, em relação aos diferentes capitais?

A nova Constituição não modificou, no que diz respeito aos capitais estrangeiros empregados na exploração de indústrias brasileiras, as diretrizes tracadas pela Constituição de 1934. Deixou, antes, maiores garantias quanto ao artigo 147, de termínio que a lei federal regulará a fiscaliza-

O EX-CHEFE DA POLÍCIA

POLÍTICA DA RUSSIA SOVIÉTICA

LONDRES, 16 (A. B.) — O jornal "Daily Telegraph" publica a seguinte informação procedente de Moscow:

"Durante a noite de ontem para hoje foi preso o sr. Jacobs Peterson, ex-chefe da Piliccia Política da Russia Soviética.

Como é notório, a Piliccia Política Secreta da U. R. S. S. já foi transformada, recebendo novas denominações, três vezes seguidas. Num primeiro momento, logo depois da fuga de Kerensky, chamava-se Checa, de posse G. P. U., e hoje N. K. V. D.

O sr. Jacobs Peterson foi nomeado chefe supremo da Piliccia Secreta no dia 15 de março de 1913. Permaneceu naquele cargo apenas 18 meses, transferindo depois sua residência para a cidade de Liverpool, na Grã-Bretanha. Por ocasião da nova reorganização daquela Policia, Jacobs foi novamente convidado para assumir um cargo de responsabilidade na organização da G. P. U. Seguiu viagem para Moscow, contando com o apoio político de seu irmão que ocupava o cargo de vice-presidente do Conselho dos Comissários do Povo. Atualmente, exerce o cargo de director da Exposição Mundial russa-soviética.

— *E proposta do governo legislativamente sobre a nacionalização das minas jazidas e quedas d'água?*

O assumpto não pôde deixar de constituir uma das preocupações do governo, desde que já vinha sendo objecto de largas considerações no Poder Legislativo extinto. É preciso dizer já referir que a Constituição de 1937 nos seus artigos 143 e 144 reproduziu quasi literalmente os artigos 118 e 119, da Constituição de 1934, nos quais se dispõe sobre as minas, jazidas mineras e quedas d'água de sorte que nesse particular não houve modificação substancial com o novo regime.

— *Quando pretende o governo iniciar as negociações para a solução do problema das suas dívidas externas?*

Essas negociações tiveram o seu começo desde quando o ministro da Fazenda esteve nos Estados Unidos como chefe da missão financeira enviada pelo governo, em cumprimento do que prescreve o art. 7º do decreto 22.829, de 5 de fevereiro de 1934.

Aí se dispõe que o plano será revisto nunca além de setembro de 1937, quando o governo federal cumprirá reconsiderar, de acordo com as circunstâncias de então, os serviços futuros de todos os empréstimos externos do Brasil. As negociações vêm prosseguindo desde então e tomam atração as diretrizes traçadas pelo novo regime que o Brasil adotou. No tempo devido o governo decretará as medidas resultantes dos entendimentos a que chegarão em vista solver o problema de conformidade com o poder de pagamento do país e os interesses ligados à preservação do crédito nacional.

— *Bonde à porta.*

A tratar com o sr. Antonio Raposo, à Rua 18 de Maio, 423.

Realizou-se, ante-hontem, nesta ca-

FAZEM ANOS HOJE.

A senhorita Neusa Pinto Pessôa, aluna de curso gynnasial do Colégio de N. S. das Neves, e cunhada do tenente Pedro Gonçaga de Lima, oficial da Polícia Militar do Estado.

— A senhorita Maria José Correia, filha do sr. Antônio Correia Lima, atingiu o proprietário no município de São.

— O menino Euzebio Brandão, residente em Esperança.

— A menina Joana Maria, filha do sr. Mariano Lucio da Silva, residente em São Francisco do Agular, Piancó.

— A senhorita Margarida Lyra, filha do sr. João Cícero, artista, residente nessa cidade.

— O menino José, filho do sr. Antônio Ferreira da Silva, residente em Sapé.

— A sra. Rosa Mendes Braga, esposa do sr. José Dantas Braga, comerciante em Cajazeiras.

— O menino Adilson Filho do professor João Soares de Carvalho, residente em Guarabira.

O professor Francisco Jacome, residente em Belém de Sousa.

— A sra. Olympia Souto, esposa do sr. José Souo, comerciante em Esperança.

— A senhorita Iracema Souto, filha do nosso amigo, sr. Manuel Souto, do clube Clamor de Campina Grande.

— O sr. João Duarte dos Santos Lima, proprietário em Serraria.

— O sr. Emilio Hallage, representante comercial, em nossa praça.

— A sra. Iracema Lyra Aguiar, esposa do sr. José Luiz Aguiar, comerciante em Umbuzeiro.

— O menino Wilson, filho do sr. Francisco Décio da Silva, funcionário da Imprensa Oficial.

— O jovem José de Albuquerque Melo, empregado da Imprensa Oficial.

— A sra. Maria Analia Cavalcante Costa, esposa do sr. João Heráclito Costa, comerciante nesta praça.

Realizou-se, no dia 28 do mês p. finado, em Campina Grande, o nascimento do menino Fernando, filho do sr. Chateaubriand Brasil Filho, funcionário dos Correios e Telegrafos alli, e de sua esposa, sra. Aurelia Pereira Braga.

— Chama-se Severino o menino nascido, trâns-ante-hontem, nesta capital, filho do capitão Primo Cavalcanti, oficial reformado da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Paiva.

— *ESPOSAES:*

Com a senhorita Elvira Miranda de Sousa, filha do sr. Elviro Miranda de Sousa, comerciante em nossa praça, contrácteu casamento o sr. Osias Toscano de Mello, artista, aqui residente.

— *CASAMENTOS:*

Realizou-se, ante-hontem, nesta ca-

pital, o enlace matrimonial do sr. João Pereira de Figueiredo, auxiliar do comércio desta praça, com a senhorita Rosalina Baptista Gomes, filha do sr. Antônio Baptista Gomes, funcionário da Great Western, e de sua esposa, sra. Analia da Silva Gomes.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o sr. João Baptista Gomes e sua esposa, sra. Hilda Leal Gomes e, por parte da noiva, o sr. Francisco Lourenço Sáres e a senhorita Nina Scarcas.

— Concretaram-se, ante-hontem, neste capital, a senhorita Maria da Luz Gomes Pereira, filha do nosso amigo Severino Gomes Pereira, oficial do 22º B. C., aqui aquartelado e de sua esposa sra. Maria Amelia Gomes Pereira, com o sr. Luís Magno do Amaral, comerciante nesta praça.

O acto civil foi presençado pelo tenente Severino Gomes Pereira e sra. Carmen Gomes Marinheira e sr. Flavio Couto e sra. Hermelinda Couto.

A cerimónia religiosa realizou-se na Cathedral Metropolitana, testemunhada pelo sr. Benedito Baptista e sra. Margarida Pence Baptista e sr. Flavio Couto e sra. Hermelinda Couto.

— Realizou-se, sabbado ultimo, neste capital, o enlace matrimonial do sr. Faustino Augusta dos Santos.

Serviram de parânymphos, respetivamente, nos actos civil e religioso, por parte do noivo, dr. José Gonçalves de Carvalho Mello e esposa e o sr. João Gouvêa e esposa; por parte da noiva, o sr. João Honório da Silva, e esposa e sra. José Dias de Vasconcelos e esposa.

VIAJANTES:

— *Prefeito Julio Ribeiro:* — Encontra-se neste cidade tratando de interesses da comunidade que dirige, o nosso cônego sr. Julio Ribeiro, prefeito do município de Esperança.

S. S. deverá regressar hoje ao centro de suas actividades.

— Acha-se nessa cidade, tratando de interesses particulares, o sr. Hortensio Ribeiro de Luna, escrivão do registro civil em Esperança.

— *Odontologo Josy Santiago:* — Chegou hontem a esta cidade, procedente de Macaíba o nosso ex-companheiro de trabalhos acad. Josy Santiago, que se encontra na metrópole elagônica cursando a Escola de Odontologia.

Dentro de breves dias o acad. Josy Santiago viajará ao interior do Estado, em visita a pessoas de sua família.

— Encontra-se neste cidade, tratando de interesses de sua repartição junto à Secretaria da Fazenda, o sr. Godofredo Maia, chefe da Mesa de Rendas de Princeps, o qual deverá volver áquela localidade dentro de breves dias.

— Viaja, hoje, de automóvel, a Príncipe, o professor Antonio Alencar de Oliveira, recentemente diplomado pela Escola Normal do Estado e filho do dr. Inácio Alves de Oliveira, juiz de direito daquela comarca.

— Com destino a Príncipe segue hoje, de automóvel, o preparatório Antonio Florentino, filho do sr. Paula e Silva, ex-deputado da extinta Assembleia Legislativa Estadual, e que se achava em tratamento no Hospital Promoto Socorro, onde se submetterá a melindrosa operação.

— *VAKIAS:*

— *Senhorita Marina França:* — Acaba de concluir o seu curso gynnasial no Lycée Parahybano, a prendida senhorita Marina França, filha do ilustre dr. João Monteiro da França, chefe de Polícia do Estado.

A senhorita Marina França, que sempre conquistou notícias distintas, tem sido muito felicitada pelas pessoas de suas relações de amizade.

1937, 1938.

O desembargador Vasco de Toledo e sua família enviaram-nos um atencioso cartão de Boas Festas e de Feliz Ano Novo.

— *MATERIAES SANITARIOS:* electricos, ferragens, azuléjos e vidros, aos melhores preços, vendem á rua Barão do Triunfo n.º 271.

CONCURSO DE MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1938

A realização desse certame pela P.R.I. 4 — Radio Tabajara da Paraíba. — Encerra-se no dia 15 de janeiro o prazo das inscrições. — Premios aos vencedores

A P. R. I. 4 Radio Tabajara da Paraíba, em combinação com a Associação Parahybana da Imprensa e outras entidades interessadas na propaganda da música nordestina, lança para o carnaval de 1938, um concurso sob as seguintes bases:

a) — Concurso para frevo.

b) — concurso para maracatu;

c) concurso para frevos-canções;

1.º — Para o concurso de frevos, as musicas serão apresentadas com orquestração e uma redução para piano.

2.º — Para o concurso de maracatus, igualmente orquestração, e redução para piano.

3.º — Para o concurso de frevo-canções, introdução obrigatória de frevo e parte de canto com orquestração e redução para piano.

4.º — Para maracatu e para frevo-canção há exigência da letra escrita cada sylada em baixo da nota correspondente ao canto. A letra deve ter carácter regional proscritas phrases de cálão ou sentido du

bi. § 2º — O concurso será encerrado no dia 15 de janeiro, na sede do Radio Tabajara, respeitando-se a quella data no carimbo do correio para os candidatos residentes fora de capital.

§ 3º — Os candidatos poderão, caso queiram, usar de pseudónimos. Nesta hipótese, os originais virão acompanhados dum sobrecarta dentro da qual estará a revelação do pseudónimo.

§ 4º — O julgamento do concurso será feito por uma comissão de profissionais, entre estes o representante da P. R. I. 4 outro da A. P. I. e outro da "A União".

§ 5º — Não poderão entrar em concurso musicas de outros concursos anteriores ou já vulgarizadas.

§ 6º — Os premios a distribuirão os seguintes:

a) — Frevo: 1º logar — 450\$000.
Frevo: 2º logar — 250\$000.

b) — Maracatu: 1º logar — 450\$000.

Maracatu: 2º logar — 250\$000.

c) — Frevo-canção: 1º logar — 450\$000.

Frevo-canção: 2º logar — 200\$000.

11º — Em caso de empate na classificação, será dividido o premio.

12º — As musicas do concurso serão divulgadas pela jazz da P. R. I.

13º — Os concorrentes deverão enviar toda a sua correspondencia para Caixa Postal, 110.

14º — As musicas premiadas poderão ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

15º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

16º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

17º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

18º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

19º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

20º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

21º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

22º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

23º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

24º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

25º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

26º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

27º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

28º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

29º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

30º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

31º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

32º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

33º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

34º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

35º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

36º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

37º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

38º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

39º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

40º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

duzidas em forma de fita.

41º — As musicas premiadas po-

dendo ser impressas, gravadas e pro-

O MOMENTO NACIONAL

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NOMEOU, HONTEM, O DESEMBARGADOR JOSÉ LINHARES, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Pedida a denegação de registro da "Associação Brasileira de Cultura" — Ainda em organização o secretariado paulista

NOMEADO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 16 (A. B.) — O Presidente da República assinou, hoje, um decreto nomeando o desembargador José Linhares ministro do Supremo Tribunal Federal.

UM JORNAL CARIOCA PEDE A DESENGAÇAO DO REGISTRO DA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CULTURA"

RIO, 16 (A. B.) — Um vespertino pede que não seja concedido registro à "Associação Brasileira de Cultura", pois que, com essa denominação o "Sigma" está procurando burlar as disposições legais.

Segundo o mesmo jornal, a extinta A. I. B. conserva intacta a sua organização, mudando apenas de nome, desse modo escendendo a camisa debaixo do palito.

CONDEMNADO PELO T. S. N. A UM ANNO DE PRISAO O EX-DEPUTADO GILBERTO GABEIRA

RIO, 16 (A. B.) — O Tribunal de

DÓR DE CABEÇA?

Combata a causa também com

ENO Sol de Fruta



SAIBAM TODOS

No começo deste século, um importante proprietário de Marges à margem do lago Léman na Suíça, e ocupou-a com a sua mulher declarando o propósito de entregar-se à criação de galinhas e à cultura de flores. Nas redondezas, os novos proprietários de Marges eram conhecidos como o senhor e a senhora Jelita. Tratava-se na realidade de Ignacio João Paderecki e da baronesa Rosen, sua esposa. Aí hoje o grande museu continua fiel à sua esplêndida e tranquila propriedade, que apenas deserto por alguns meses quando esteve à frente do governo da Polônia e de onde só se afasta temporariamente, quando vai dar concertos em outros países. Marges é um domínio histórico: pertenceu ao famoso Fouché, que Napoleão fez duque de Otranto.

Certa companhia de navegação de Genova constituiu uma frota de navios especialmente equipados para recuperar, com o auxílio de escavandristas, os tesouros contidos nos cascos submersos. Um desses navios aliás já reconquistou ao mar o tesouro do vapor inglês "Egmont", naufragado na costa atlântica da França. A frota genovense acha-se agora empregada em recuperar 800 toneladas de cobre do vapor inglês "Carrion", afundado em 1928. Feito isso os "pescares de tesouros" irão procurar os vasos de guerra italianos mantidos a pique no Pola pelos austro-húngaros. A seguir, serão visitados os baixos de Abu Dhabi, os navios franceses afundados por Nelson em 1798 e os navios turcos, destruídos pelos russos em Navarino em 1827 e a bordo dos quais a lenda afirma existir 1.500.000 libras esterlinas. Calcula-se que o valor total dos tesouros submersos sobe a cerca de 25 bilhões de francos.

Os dois gigantes da flora mundial são a sequóia e o baobá, a primeira nativa da Califórnia, o segundo, nativo da África. Distinguem-se por estas particularidades: a sequóia, pela altura do tronco; o baobá pela espessura; o tronco aquela pode elevar-se até 130 metros enquanto o do último pode atingir uma circunferência de 30 metros, sem embargo da circunferência do tronco da sequóia poder alcançar até 20 metros. Esses vegetais vivem milhares de anos. No National Park dos Estados Unidos existe um gigante exímio de sequóia cujo tronco é abarcado por 20 homens de braços estendidos. Tem mais de 100 metros de altura. Com a sua madeira poderia ser construída uma pequena villa, ou numerosos barcos de mediano

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

CHEGARAM A S. PAULO, PRESOS, 17 COMMUNISTAS QUE SE ENCONTRAVAM FORAGIDOS — IGNORA-SE O PARADEIRO DO AVIAO "NINA" PERTENCENTE A' ESQUADRILHA "PHAROL DE COLOMBO"

DISTRITO FEDERAL

RIO, 16 — (A. B.) — Procedente de São Paulo, chegaram a esta capital, sendo encaminhados à Delegacia Especial de Segurança Política e Social, 17 communistas que se achavam foragidos no interior daquele Estado.

Trata-se de elementos permanentemente dedicados à propaganda do crado vermelho, sendo alguns já condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional, enquanto os restantes, após a necessária identificação, serão entregues à Justiça Especial para o devido julgamento e punição.

SEGURANÇA NACIONAL condenou a um anno de prisão cellular o ex-deputado Gilberto Gabeira, acusado de exercer actividades comunistas.

A ORGANIZACAO DO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 16 (A. B.) — Assegura-se que até depois de amanhã estará definitivamente reorganizado o secretariado paulista.

A propósito, é sabido que o sr. Altino Arantes estaria disposto a colaborar com o governo deste Estado, discordando, assim, da maioria do ex-deputado P. R. P., pois está empenhado em resolver o caso da melhor maneira, a fim de que S. Paulo mantenha um ritmo normal de franco apoio à nova situação brasileira.

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMAO RECEPCIONOU OS JORNALISTAS BRASILEIROS

RIO, 16 (A. B.) — Alcançou um brilho vulgar a recepção que o sr. Karl Ritter, novo embaixador Alemao, ofereceu aos jornalistas cariocas, nos salões do "Club Germania". Disse o exila, logo depois do desembarque, que, depois de apresentar credenciais ao presidente Getúlio Vargas, fazia questão de apresentá-las aos jornalistas, porque, antes de ser diplomata militou na imprensa, como redactor dos mais antigos orgãos de publicidade da Europa.

Proseguindo a sua conversa com a reportagem, falando corretamente o português, o sr. Karl Ritter fez considerações sobre o papel da imprensa no Brasil actual, salientando a sua função pública e a necessidade de diplomacia por parte dos jornais.

Em nome dos jornalistas, respondeu o sr. Herbert Moses, presidente da "Associação Brasileira de Imprensa", que accentuou a importância do facto de, exceto, falar o português o que demonstrava o seu interesse pelo Brasil, frizando que, certamente, a linguagem approximaria, ainda mais, o representante do Reich, do povo brasileiro.

ATTENÇÃO! — Aproveitem o grande dia da CASA AZUL durante este mês.

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

carlota carioca, de "samba", Elsa Huston cantará hoje, no 66º andar do Edifício Rockefeller, sambas brasileiros, durante o programa internacional de dança.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente cubano Riccée.

ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 16 — (A. B.) — A

"Nina", pilotado pelo tenente

JOÃO PESSOA — Sexta-feira 17 de dezembro de 1937

EDITAIS

EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE DACTYLOGRAPHO DE QUALQUER MINISTÉRIO. — Faço público achar-se aberta no Palácio Tiradentes, (andar terreo), a inscrição ao concurso de provas, para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministério.

2 — A inscrição ficará aberta durante o prazo de quarenta e cinco dias seguidos, a contar desta data, e será encerrada ás dezessete horas de sexta-feira, quatorze de janeiro, ultimo dia do prazo.

3 — As condições de realização do concurso são as que constam das instruções baixadas por este Conselho com os actos n.ºs 35 e 36, respectivamente de 9 e 12 do corrente, e publicados no "Diário Oficial" de 12 e 18 de novembro.

4 — A inscrição ao concurso deve ser feita mediante requerimento, em fórmula impressa, fornecida pelo secretário do concurso no local do inscrição.

5 — As inscrições realizadas no ultimo dia do prazo serão consideradas condicionais.

6 — O requerimento de inscrição deverá ser instruído com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registro civil, título de naturalização ou título declaratório de nacionalidade e pela qual também se verifique não contar o candidato menos de 18 anos, nem mais de 30, apurados até a data do encerramento da inscrição;

b) prova de vacinação ou revaccinação anti-variolica, fornecida por autoridade sanitária federal, em data não anterior a dois anos;

c) prova de bom comportamento, constante de atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade policial competente;

d) prova de quitação com o serviço militar;

e) prova de identidade, pela apresentação de carteira de identidade, de caderneta de reservista, título eleitoral ou carteira profissional;

f) seis fotografias do candidato, de frente e sem chapéu (tamanho de 3 x 4 centímetros).

7 — Os candidatos que já foram funcionários, desde que façam prova, ficarão dispensados das exigências indicadas nas letras a, d e e.

8 — O concurso constará das seguintes provas:

I — Provas de seleção inicial (eliminatórias), consistindo em:

a) prova de sanidade e de capacidade física para verificação de que o candidato não apresenta contraindicações para o trabalho de dactylographia, por deformidade, mutilação, distúrbio funcional ou outra qualquer causa;

b) prova de nível mental e aptidão constante de exame de inteligência, de atenção e de resistência à fadiga visual;

c) exame escrito de português, pelo qual o candidato revele conhecimento prático de idioma, correspondente aos programas da terceira série do curso secundário, fundamental;

d) prova de trabalho dactylographic, pelo qual o candidato demonstre habilitação profissional.

II — Provas de habilitação geral, as quais serão submetidos os candidatos aprovados na seleção inicial, e consistindo em:

a) exame escrito de arithmetica;

b) exame escrito de conhecimentos gerais (noções de ciência, chorografia do Brasil, História do Brasil e de instrução moral e cívica), correspondentes aos constantes do programa do quinto ano do curso primário.

III — Provas de habilitação complementar (facultativas), escolhidas, até o máximo de duas, entre as seguintes matérias:

Stenografia, escripturação mercantil, noções de estatística, francês, inglês, alemão, italiano ou espanhol.

9 — As provas do concurso serão realizadas no Distrito Federal, em dias, local e hora determinados pela banca examinadora, e com aviso publicado no "Diário Oficial" com antecedência de, pelo menos, quarenta e oito horas.

10 — Os candidatos classificados no concurso receberão um certificado, expedido pelo Conselho, e pelo qual se habilitarão á nomeação para cargo inicial da carreira de dactylographo de qualquer Ministério.

11 — O prazo de validade do concurso será de dois anos, a partir da data da homologação do concurso pelo Conselho.

12 — As instruções e programas relativos a este concurso poderão ser fornecidos no local das inscrições ou na portaria dos Ministérios.

13 — Quaisquer outras informa-

cões poderão ser obtidas por escrito ou pessoalmente com o secretário do concurso, das 13:30 ás 17 horas, no Palácio Tiradentes, rua D. Manuel, nesta capital.

E, para conhecimento dos interessados, é lavrado o presente edital que será publicado três vezes no "Diário Oficial".

Conselho Federal do Serviço Público Civil, no Palácio do Catete, Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1937.

— Roberto de Vasconcellos, secretário do concurso.

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrência — Edital n.º 23 — Achá-se aberta a concorrência para o fornecimento a esta Comissão de 1 (uma) motocicleta de marca reputada, com capacidade para 7 1/2 (sete e meio) HP.

A entrega será dentro de 15 (quinze) dias da data da assinatura do contrato, após a decisão desta concorrência.

Será dada garantia, para a motocicleta a ser fornecida, do seu funcionamento e do percurso, em quilometro, por litro de gasolina.

Será garantida a substituição integralmente gratuita e imediata de qualquer peça que durante três meses, apresente qualquer defeito de fabricação ou funcionamento.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Comissão, a qual será extraída em 4 (quatro) vias, sendo a primeira devolutivamente sellada.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provável do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação do corrente exercício.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de dezembro de 1937.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL — EDITAL N.º 12 — Imposto Predial de Tambo. — De ordem do Director de Expediente e Fazenda, faço público para conhecimento dos interessados que fica marcado o prazo até o dia 31 do corrente, para pagamento das décimas das casas da praia de Tambo, relativas ao corrente exercício.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de dezembro de 1937.

Homens fracos Homens nervosos Homens esgotados Homens emmagrecidos

V. S. sabe sem dúvida que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais popular reconstituinte que existe. É cheio de vitaminas. Toda satisfação em saber que o Oleo de Figado de Bacalhau se encontra agora, em Pastilhas cobertas de assecar.

Portanto, se quer, de facto, aumentar e readquirir rapidamente, suas forças e sentir-se só, adquirir em qualquera loja, o Oleo de Figado de Bacalhau. McCOY. A entrega será dentro de 2 a 3 dias num mês, seu dinheiro lhe será restituído.

PASTILHAS McCOY

Fogo com sede na villa do Espírito Santo deste Estado.

Si alguém souber de algum impedimento, opõnha-o na forma da lei.

João Pessoa, 16 de dezembro de 1937.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL — EDITAL N.º 12 — Imposto Predial de Tambo. — De ordem do Director de Expediente e Fazenda, faço público para conhecimento dos interessados que fica marcado o prazo até o dia 31 do corrente, para pagamento das décimas das casas da praia de Tambo, relativas ao corrente exercício.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de dezembro de 1937.

Helena Meira Lima, 2.ª esc.

RELACION

Avenida Cabo Branco: — Isidro Gomes da Silva, 37500, 152 — João Vicente de Abreu, 605000, 160 — O mesmo, 1005000, 163 — O mesmo, 1405000, 178 — Francisco Xavier Nava, 605000, 168 — Maria Augusta Araújo 155000, 194 — Herdeiros Targino Marques, 1005000, 202 — Elisa de Araújo 1005000, 206 — Maria de Lourdes, 605000, 210 — Fausta de Abreu, 805000, 222 — Marina da Abreu 1205000, 250 — Avelino Cunha de Azevedo, 455000, 270 — Vlava de Roque Barbosa, 705000, 352 — Hermelinda Britto Lyra, 255000, 358 — A mesma, 1005000, 370 — Severino Candido 305000, 388 — Oswaldo Pessoa, 455000, 416 — Francisco Soares Lopes, 105000, 424 — Antônio Daniel de Carvalho, 805000, 454 — Candido da Andrade, 455000, 474 — Severino Silva, 155000, 480 — José Quintino de Lima, 205000, 494 — João Martins Loureiro, 255000, 506 — Antonio Gama 1205000, 512 — O mesmo, 1205000, 548 — Judith Paiva, 705000, 570 — Alcides de Lacerda Lima, 305000, 598

— Augusto de Almeida, 455000, 612 — Jose Marques de Sousa, 375000, 624 — Francisco Muniz, 305000, 634 — Antônio Muniz de Medeiros, 805000, 654 — J. Luiz Ribeiro de Moraes, 305000, 672 — Esmeraldo Toscano de Britto, 255000, 690 — Graciano Gonçalves de Medeiros, 325500, 700 — Maria A. Neto Peixoto de Vasconcelos, 255000, 716 — Abilio Dantas, 505000, 738 — Jose Frutuoso Dantas, 505000, 776 — Teotônio G. Carneiro da Cunha, 505000, 792 — Pedro Paiva, 505000, 822 — Augusto Maia, 805000, 832 — Trajano Chaves, 255000, 844 — Ovidio Lopes de Mendonça, 255000, 878 — Pedro Palha, 1105000, 916 — João Honório da Silva, 455000, 950 — Fernandes & Cia, 605000, 970 — Dr. José Avila Lins, 505000, 1028 — Viúva do João Ursulino, 605000, 1108 — Dr. Adolfo Pessoa, 1605000, 1118 — Dr. Joao Mauricio de Medeiros, 1505000, 1160 — Feliciano Pinto Pessoa, 1505000, 1186 — Mircen Navarro, 2205000, 1262 — Vicente Cozzo, 305000, 1298 — Clódealdo Gouveia, 255000, 1440 — Filhos do Dr. José Peixoto de Vasconcelos, 305000, 1688 — Alzira Bezerra, 205000, 1705 — João de Oliveira, 255000, 1732 — Antoni Primo, 255000, 1746 — Israel Meira Lima, 155000, 2522 — Antoni Primo, 255000, 2538 — Antônio de Barros Moreira, 255000, 2540 — Dionisio Villar, 375000, 2604 — Judith de Carvalho, 885000.

— Avenida Nova: — 42 — João Vicente de Abreu, 805000, 52 — O mesmo, 605000. — Traversa Cabo Branco: — 91 Antônio Baptista de Araujo, 155000. — Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000. — Avenida João Mauricio: — S/N — João Vicente de Araujo, 1605000, 43 — Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 — O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000. — Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000. — Avenida João Mauricio: — S/N — João Vicente de Araujo, 1605000, 43 — Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 — O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

Traversa Cabo Branco: — 91 Antônio Baptista de Araujo, 155000.

Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Avenida João Mauricio: — S/N —

João Vicente de Araujo, 1605000, 43 —

Benedicto Vicente Dalia, 1205000, 67 —

O mesmo, 1205000, 73 — Adelade Gouveia, 605000, 79 — Ernestina de Medeiros Furtado, 605000, 85 — Venâncio Toscano, 605000, 89 — José Boris, 205000.

— Avenida das Flores: — 94 — José Baptista de Queiroz, 105000.

Plaza

Propriedade de WANDERLEY & C. Ltda.
(os campeões das novidades)

HOJE! — Às vinte horas em ponto!

Cia. JARARAÇA

Novo espectáculo com a COMÉDIA
em dois actos

Napoleão... de arraial

Chanchada para rir...

Terminará o espectáculo um óptimo
acto variado tomando parte toda Companhia—Preços: cadeiras numeradas
4\$400, sem número 3\$300 geral 2\$200

AMANHÃ! Noite do riso! Festa artística de Jararaça. Subirá á sцena a comédia em 2 actos

"Jararaça virou bicho"

Cadeiras à venda desde hoje, no Plaza

DIA 25! COMO UM REGIO PRESENTE DE FESTAS!

SOCEGA LEÃO!

COM O GORDO E O MAGRO

SANTA ROSA

HOJE! ÚLTIMO DIA! JEAN HARLOW EM RAIA MUEDA

Preços — — — — — 1\$100 e 700 reis

SECÇÃO LIVRE

VIUVA FIGUEIREDO CARVALHO



A.olpho Soares, esposa e filhos, Eudocio Tavares, esposa e filhos, João Falcão, esposa e filhos, Judith Carvalho e filhos, Lopo Carvalho, esposa e filhos, (ausente) Rúbim Almeida, esposa e filhos, (ausente) Pedro Paulo de Almeida e esposa, Nelson Carvalho, esposa e filhos, Zarco Carvalho, (ausente) Mario Carvalho, esposa e filhos, (ausente), Bento Rabello, Jayme e Zézinho esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Cathedral, às 6 1/2 da manhã, sexta - feira, 17 do corrente, pelo descanso eterno de sua mãe, sogra e avó, falecida em 11 deste, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade cristã, bem como se confessam penhorados aos que acompanham o seu feretro ao Cemiterio do Senhor da Boa Semente.

JOSEPHA CEZAR DO NASCIMENTO



Missa de 7.º dia

José Pedro do Nascimento, Eusa, Genario, Heimar e Heriberto; esposo e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo suffragio da alma de sua inesquecível esposa e mãe — Josepha Cesar do Nascimento, às 6 horas da manhã, do dia 18 do corrente, na Igreja de São Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de piedade cristã.

PROCLIVE

saber o que é «AUDIOSCOPIA»—Os «campeões das novidades» vão apresentar, por intermedio da METRO GOLDWYN MAYER, em primeira mão no norte do Brasil, o CINEMA EM ALTO RELEVO! Na primeira quinzena de janeiro

Se quiser assistir á verdadeira "dama das camelias" filmada este anno, pela Metro e interpretada por Greta Garbo e Robert Taylor, aguarde-se para o dia primeiro de janeiro, quando será apresentada no PLAZA

Marguerite Gauthier

(A DAMA DAS CAMELIAS)

O romance de Alexandre Dumas filmado pela Metro, (este film, actualmente está em exhibições no "PARQUE" de Recife, sahindo daquelle cinema para o "PLAZA")

Não confundir!

"Jararaça virou bicho"

Cadeiras à venda desde hoje, no Plaza

DIA 25! COMO UM REGIO PRESENTE DE FESTAS!

SOCEGA LEÃO!

COM O GORDO E O MAGRO

SANTA ROSA

HOJE! ÚLTIMO DIA! JEAN HARLOW EM RAIA MUEDA

Preços — — — — — 1\$100 e 700 reis

PEDRO CELSO GAMA E MELLO



1.º anniversario

A família de Pedro Celso Gama e Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 6 horas, do proximo sábado (18), na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio da alma do querido e inesquecível morto.

Muito grata aos que comparecerem

DIRECTORIA DE VIACAO E
OBRA PÚBLICAS

Concorrencia

De ordem do sr. Director torno publico que a Directoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer ferro velho, pneumáticos estragados e saccos vazios, de cimento, usados, matérias que os interessados poderão verificar no Depósito e Oficinas da mesma Directoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas seladas, sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, à Secção do Expediente até ás 10 horas do proximo dia 31 do corrente, mencionando os preços por kilo de ferro e por cada sacco e pneu matuto.

A' Directoria se reserva o direito de anular a presente concorrencia ou deixar de efectuar a venda caso os preços propostos não sejam considerados aceitáveis.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessoa, 16 de dezembro de 1937.

Byron Brayner, chefe de secção.

Fallencia do negociante
J. B. Araujo

AVISO AOS CREDORES

Aviso que foi declarada por sentença de 7 do corrente a fallencia de J. B. ARAUJO, estabelecido nesta praça, à rua Presidente João Pessoa, n.º 152, com tecidos, perfumarias, calçados, chapéus, etc., e que, tendo o signatário desta sido nomeado syndico e prestado o seu compromisso, estará diariamente no escritório do fallido, das 13 ás 16 horas, para atender ás pessoas interessadas.

Os avisos e actos oficiais da fallencia serão publicados no organo "A UNIAO".

Inga, 13 de dezembro de 1937.

José da Silva Paiva, o syndico.

Roupinhas para crianças

Novo e variado sortimento a preços sem concorrência, na CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 100.

BEL. ANTONIO GALDINO GUEDES
ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 464

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

(BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL)

SOCIEDADE ANONYMA FUNDADA EM 1918

INSPECTORIA GERAL DE JOÃO PESSOA
OLIVIER & CIA.

Praça Anthenor Navarro, 22 — 1.º andar

DIA 26 DE DEZEMBRO — COMMEMORAÇÃO DO 2.º ANNIVERSARIO DO FELIPPÉA !!! Um grande acontecimento para o nosso meio cinematographic !!! O spectaculo que empolga! Arrebata! Emociona!

WARNER BAXTER — resurge gigantesco em seu maior desempenho artístico, em

PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES

com: — GLORIA STUART — CLAUDE GILLNGWATER

UMA OBRA PRIMA DA 20th CENTURY FOX

AMANHÃ NA FAMOSA — MATINÉE COLLEGIAL — NO — REX — A'S 4,15 — O FILM QUE ARREBATOU O NOSSO PÚBLICO !!!

A selva em commoção e dentre os perigos surge uma mulher! O coração da África em chamas! Tochas vivas! Monstros em furias! Milhares de soldados em pleno coração da África numa grande guerra de conquista!

CLAUDE RAINS — CARY GRANT — GERTRUDE MICHAEL — em

GUERRREIROS DA ÁFRICA

Uma super produção da — PARAMOUNT

Preço unico — \$600

Amanhã na — Sessão das Moças — no — FELIPPÉA — A maior extravagância musical do par da dança !

Novamente o film que lançou a mais sensacional musica do seculo! A "Continental" cujas lindas melodias são cantadas por ROULIEN em português!

FRED ASTAIRE — GINGER ROGERS — em

ALEGRE DIVORCIADA

QUE DANSAS... QUE MUSICAS... QUE FEITICO !...

UM TRIUNPHO DA — R. K. O. RADIO

REX

O CINEMA DE
TODA A CIDADE
— DE CHIC —

SOIRÉE A'S 7,30

A HISTÓRIA DO MAIS CELEBRE CASO AMOROSO DE TODOS OS TEMPOS !!

IVONNE PRINTEMPS

— em —

A DAMA DAS CAMELIAS

Uma produção da — CARFIL

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIE-TONE NEWS — jornal recebido por avião e — PROFESSOR DE SOPAPOS — desenho de POPEYE

FELIPPÉA

SOIRÉE A'S 7,15

A natureza na sua mais pura sensação !
Um delírio de arte e técnica !

— HEDDY KIESLER —

— em —

EXTASE

Uma produção da — Universal

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

JAGUARIBE

SOIRÉE A'S 7,15

O MAIS DELICIOSO ESPECTACULO DA NAMORADA DO MUNDO !

SHIRLEY TEMPLE

— em —

OLHOS ENCANTADORES

Um mimo da — FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — e — AREIAS CALLIDAS — desenho Terry Toons.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A'S 7,15 HORAS

ATTRAHENTE "SESSAO DA ALEGRIA"

Um espetáculo grandioso e emocionante que relata este acontecimento passado com um casal no Canadá! Morte nas regiões inhóspitas do Canadá! Pôde um homem sósinho salvar toda aquela população?

YVONNE — CECILE — AMELIE — ANNETTE — MARIE — DIONNE, em

O MEDICO DA ALDEIA

Com — JEAN HERSHOLT — como medico

Uma produção memorável da — 20th CENTURY FOX — aclamada pela unanimidade dos criticos !

Amanhã — VIVA O CASINO

CAO DESAPARECIDO colleira, desaparecido na Pedesse á pessoa que entrou de domingo passado, contou ou der notícias de da av. Tiradentes, o obeso um cão, tamanho regular, quio de informar na gerência branca com malhas pretas cia desta folha, que será gente e orelhas pretas, com uma nerosamente gratificada.

TESOURO DO PVO

Club de Mercadorias de TOURENHO & CIA.
Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Piano "Bôlo Sportivo Para-hybrano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do piano "Bôlo Sportivo Parahybrano", realizado em sua sede, àvenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 16 de dezembro, às 19:12 horas.

1.º " 2121

2.º " 1257

3.º " 9819

4.º " 6679

5.º " 6469

J. Pessoa, 16 de dezembro de 1937

SEBASTIÃO VIANNA, agt. fiscal do imp. de cons. no impedimento do fiscal de clubs.

Tourinho & Cia., concessionários.

ATTENÇÃO!

Vende-se uma casa á Avenida Cruz das Armas, n.º 658, com ponto para negócio e bons comodios para moradia. A tratar na mesma.

CINE REPÚBLICA

HOJE — Uma sessão ás 7,30 horas da noite — HOJE

O SENSACIONAL FILM DE AVENTURAS POLICIAIS

O EXPRESSO DE ROMA

Com o famoso actor característico CONRAD VEIDT.

Juntamente com a 6.ª e ultima serie de

A VOLTA DE CHANDU (O MÁGICO)

Com BELA LUGOSI

Um arrebatador drama de aventuras no "far-west" com os queridos artistas

AINDA ESTE MES :

O HOMEM LEÃO — com Buster Crabbe

CASADOS POR DESPEITO — Sylvia Sidney

UM NEGOCIO DA CHINA — W. C. Fields e Baby Le Roy.

MUSICA, MAESTRO — Jack Oakie

O LYRIO DOURADO — Claudette Colbert

OS CAVALHEIROS DO REI — Carl Brisson

e uma formidavel colleccão de "western" 1937.

ro de Barros ns. 105 e 187.

A tratar na GRIZA.

Seus títulos são cobrados com segurança e presteza, quando forem confiados ao DEPARTAMENTO DE PROCURADORIA DA ORGANIZAÇÃO "MINERVA", à rua Maciel Pinhei, ro, 306.

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

2.ª SERIE DE

DOMINADOR DAS SELVAS

Juntamente

A LEI DO PAÍS DAS NEVES

GEOGE O'BRIEN

DOMINGO — dia 19, 3.º anniversario deste casino, e apresentamos os nossos queridos "fans" o extraordinário film VIVA O AMOR — Uma interessante comédia que entusiasma os jovens e rejuvenesce os velhos... Augmentará o programa o desenho do Marinheiro de POPEYE.

Preço geral \$1,00 — MUSICA, FLORES, FOGOS E BRINDES.

2.ª feira — "Sessão Gigante" — A PEQUENA DICTADORA

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela tempora-

da, 2 casas de telhas, mo-
saicadas, com luz e cacim-
ba, situadas á praça Ribei-

ra, 105 e 187.
A tratar na GRIZA.

EDITAIS

(Conclusão da 1.ª pg.)

pelo prazo de 60 dias — O dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz municipal do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quaisquer o presente edital de citação pelo prazo de 60 dias, viram e delle notificadas e interessadas possa que pela S. A. Industrial Reunidas P. Mataraço por seu bastante procurador e advogado dr. Severino Alves Ayres, foi requerida perante este Juiz uma ação executiva cambial contra Olegário Jusselino e sua mulher residentes nesta vila; e como dito devedor não fosse encontrado para ser citado por estar em lugar não sabido e ignorado, foi feito sequestro dos seus bens e sob pregão accusado em audiencia ordinária hoje realizada, tendo a execução pelo seu mesmo procurador e advogado requerido ficasse sobreposta a proposta da ação até que se fizesse a citação, que requereu também por edital do mencionado devedor, na forma do art. 110 n.º I do Código Proc. e Civ. do Estado, para ver se converter em penhora o mesmo sequestro depois de decorrido o prazo legal. Pelo que mandei passar o presente edital de citação pelo prazo de 60 dias e por elle chamo, cito e hei por citado o dito devedor Olegário Jusselino, para na primeira das audiências ordinárias deste Juiz que se realizará as sexta feiras às 13 horas no Poco Municipal desta vila, quando da util e não o sendo no dia anterior seguinte à citação vir à véspera, como acima ficou declarado se converter em penhora o sequestro feito e se lhe assignar o prazo daí para alegar os embargos que tiver, pena de revelia e para todos os termos da execução até final sentença. E para constar, mandei passar o presente edital, que sera affixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado "A União", não sendo em jornal local por não existir. Dado e passado nesta vila de Serraria, aos 10 dias de dezembro de 1937. Eu Severino Cavalcanti, escrivão, dactylographer e subscrevo. (Ass.) Amaro Bezerra de Albuquerque. Está conforme com o original a que me reporto e dou fé. O escrivão Severino Cavalcante.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 18-A — Aforamento de terrenos de marinha e próprio nacional

— De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que d. Maria Emilia Porto requereu o aforamento dos terrenos de marinha e próprio nacional, situados à praia Formosa, distrito de Cabedelo, município de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 18, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 10 de novembro de 1937.

Administrado do Domínio da União, 19 de novembro de 1937. — Sábio de Campos, escrivão encarregado da Administração, Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 19-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de marinha

— De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que a firma A. F. do Amaral & Filho requereu o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha situados ao Norte do Porto do Capim, no logar denominado outrora "Zumby", em João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 19, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 19 de novembro de 1937.

Administrado do Domínio da União, em 19 de novembro de 1937. — Sábio de Campos, escrivão encarregado da Administração, Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 20-A — Aforamento de TERRENO DE MARINHA

— De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que sr. Giovanni Petrucci requereu o aforamento do terreno de marinha designado com parte da casa n.º 376, antiga 96, da praia Formosa, distrito de Cabedelo, município de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 20, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 26 de novembro de 1937.

Administrado do Domínio da União, 26 de novembro de 1937. — Sábio de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 21-A — Aforamento de terrenos de marinha e próprio nacional

— De ordem do sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que a Companhia de Pesca Norte do Brasil requereu o aforamento dos terrenos de marinha e próprio nacional, situados à rua Presidente João Pessoa, na vila e distrito de Cabedelo, município de João Pessoa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 21, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição

de 1 de dezembro de 1937.

Administrado do Domínio da União, 1 de dezembro de 1937. — Sábio de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

ADMINISTRAÇÃO DO DOMÍNIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N.º 23-A — Aforamento de terreno próprio nacional

De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Francisco Solon Henriques de Sá, já falecido requereu o aforamento do terreno próprio nacional beneficiado com a casa n.º 30, da rua Coronel Aureliano, esquina da rua Dr. Solon de Lucena, na praia "Ponta de Mato", distrito de Cabedelo, município de João Pessoa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 23, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 14 de dezembro de 1937.

Administrado do Domínio da União, em 14 de dezembro de 1937.

Sábio de Campos, escrivão encarregado da Administração — Classe G.

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara no exercício da 1.ª da comarca desta capital, em virtude da lei etc.:

Faz saber a todos quanto o presente edital de 1.ª praça virem ou delle noticiarem ou interessas possam que a requerimento do Banco do Estado da Paraíba, por seu advogado, nos autos de inventário dos bens deixados por Joaquim Vicente Torres, são levados à hasta pública a quem mais der ou maior lance oferecer, além do preço da avaliação, os seguintes bens separados para pagamento das dívidas aprovadas contra o referido espólio de Joaquim Vicente Torres: O predio n.º 342, sito à avenida Juarez Tavora construído de tijolo e coberto de telha, em terreno próprio, medindo 31 metros e 70 centímetro de frente por 65 metros e 70 de fundo, e o chalet n.º 336 sito à avenida Epitácio Pessoa, distrito capital, construído de taipa e berço de telha, avaliado respectivamente em trinta e cinco contos de réis (35.000.000) e quatro contos de réis (4.000.000) realizando-se à praça no dia sete (7) de Janeiro do anno de mil novecentos e trinta e cito (1938), às 14 horas do referido dia no edifício n.º 42, sito à rua das Trincheiras, onde se realizam as audiências deste Juiz, pelo que mandei passar o presente edital pelo prazo da lei. E POR ELLE chamo a quem interessar possa, afirmando-se o original no lugar do costume e publicando-se no "A União" orgânico oficial do Estado. Dado e passado, nesta cidade de João Pessoa, aos quatorze dias do mês de dezembro do anno de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Euipônio da Silva Torres, escrivão de orfãos interino o dactylographé, (ass.) Sizenando de Oliveira. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão interino Euipônio da Silva Torres.

EDITAL N.º 96 — COMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrência para o fornecimento do seguinte material:

Para a Diretoria de F. Produção P. Agromônica:

10 arados Montanha reversível, com rodas re-ajustadoras, alveca de 8 polegadas peso de 43 kilos, bico sobreacente, tipo especial.

10 arados de alveca fixa, timão e rabica de ferro, bico de 8 polegadas, roda reguladora, regulador de profundidade de largura de leiva, bico sobreacente.

3 suladeiros com rodas reguladoras, regulador de profundidade, timão e rabica de ferro peso approximado de 100 kilos.

10 arados de encosta, reversíveis, com timão e rabica de madeira, roda reguladora e regulador de profundidade de leiva.

2 semeadoras e distribuidoras de adubos para algodão e cereais de um salto, e roda reguladora.

2 cultivadores de 8 discos de 16 polegadas com discos reversíveis, alavanca reguladora, assento e carro completo.

60 carpideiras com rabicás, alavanca reguladora de profundidade e equipadas com enxadiñas sobreacentes, tipo muito forte.

10 escaravadeiros com 12 dentes desmontáveis, roda dianteira, regulador de largura e profundidade.

4 cultivadores de molas roda dianteira e manivela reguladora de largura.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provável do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assinadas de modo legível, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (selo estadual de R\$2000 e selo de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, até às proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 17 de dezembro vindouro.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este editorial.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efectivo o compromisso a que se propuseram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrência, com previsão caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a Juiz do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de efectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 30 de novembro de 1937. — J. Cunha Lima Filho, presidente da Comissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 100 — Comissão de Compras

— Chama concorrentes para o fornecimento de gêneros alimentícios e outros artigos necessários a diversas repartilhas do Estado, duran-

JOAO PESSOA — Sexta-feira - 17 de dezembro de 1937

Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insetos

Contém uma combinação de elementos mortíferos não encontrados em outro qualquer inseticida!



FLIT mata de fato!

Flit é o inseticida mais instantâneo porque contém uma combinação de agentes exterminadores não encontrados em nenhum outro inseticida. Flit não mancha, e é inofensivo, tanto para o homem quanto para os animais domésticos. Preservando-se contra todos os substitutos que se mascaram sob o nome Flit. Toda lata de Flit é sellada, para proteção do público contra o enchimento fraudulento. Pega sempre a lata amarela com o soldadinho e a faixa preta — será a sua garantia de adquirir o único e verdadeiro Flit.



te os meses de janeiro, fevereiro, março e abril do próximo ano de 1938.

Mercadoria a fornecimento:

Farello de trigo em sacos de 60 kilos — um.

Marmellada — kilo.

Chá preto — kilo.

Vela "Apollo" — maço.

Pão de 100 grammas — um.

Pão de 100 grammas — um.

Bolachas finas — kilo.

Carne de xarque — kilo.

Carne de sol — kilo.

Carne secca de porco — kilo.

Carne verde de boi, com osso — kilo.

Carne verde de boi, sem osso — kilo.

Toucinho de porco — kilo.

Bacalhau — kilo.

Assucar refinado de primeira qualidade — kilo.

Assucar triturado de primeira qualidade — kilo.

Assucar malutinho de primeira qualidade — kilo.

Assucar crystal em sacos de 60 kilos — um.

Café em grãos — kilo.

Café moído — kilo.

Arroz nacional de primeira qualidade — kilo.

Manteiga para tempeiro — kilo.

Manteiga para pães — kilo.

Pimenta do reino — kilo.

Massa de tomates — kilo.

Alhos — kilo.

Cuminho — kilo.

Cebolas do reino — kilo.

Chá mate — kilo.

Farinha de mandioca — kilo.

Feijão malutinho — kilo.

Sal grosso — kilo.

Sal refinado — kilo.

Kerozene — litro.

Kerozene — caixa.

Vinagre — garrafa.

Galinha — uma.

Ovos de galinha — um.

Tijolos franceses — um.

Olhos de palha de carnauba — cento.

Macarrão — kilo.

Banha de porco — kilo.

Farinha de trigo — kilo.

Araruta — kilo.

Azeite doce nacional — kilo.

Azeite doce estrangeiro — kilo.

Côcos secos — um.

Colorau — kilo.

Dóce de goiaba — kilo.

Phosphorus — maço.

Batata inglesa — kilo.

Queijo de manteiga — kilo.

Latas de 100 grammas de canella em pó — uma.

Latas de 250 grammas de chocolate em pó — uma.

Sabão "Sol Levante" — caixa.

Sabão marmorizado — caixa.

Sabão palma — caixa.

Caixas de 1.000 páltios — uma.

Crusvaldina — lata.

Sapolios — um.

Vassouras "Cattete" n.º 1 — uma.

Vassouras "Cattete" n.º 2 — uma.

Vassouras "Cattete" n.º 3 — uma.

Vassouras communs de piassava n.º 3 — uma.

Vassouras para apparelhos sanitários — uma.

Vassouras de cabelo — uma.

Lata de avela estrangeira — uma.

Sôda caustica — lata de kilo.

Fubá de milho — kilo.

Leite de vaca — litro.

Leite condensado — lata.

Maçã grande de maizena — um.

Herva doce — kilo.

Folhas de louro — kilo.

Cravo — kilo.

Potassa — kilo.

Alitria — kilo.